

A ASCENSÃO DA EUROPA DE NOROESTE

A economia colonial dos
Países Baixos e da Inglaterra

A ascensão dos Países Baixos

- Primeira metade do século XVII.
- Causas:
 - Sete províncias unidas (que se tornaram independentes da Espanha em 1571);
 - possui uma poderosa marinha mercante e uma importante frota naval;
 - desenvolveu uma intensa atividade mercantil (abastecia-se nos mercados ibéricos de Lisboa e Sevilha para fornecer os mercados do norte da Europa) – ligava o Mediterrâneo ao Báltico;
 - existência de grupos sociais empreendedores;
 - tolerância religiosa (permitiu o refúgio de Judeus perseguidos na Península Ibérica e no Império Otomano);



Burguesia holandesa: sóbria, mas
empreendedora



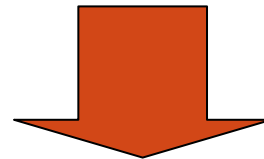
Assalto à cidade de Salvador da Baía pela frota
holandesa



Burgueses holandeses e um
judeu

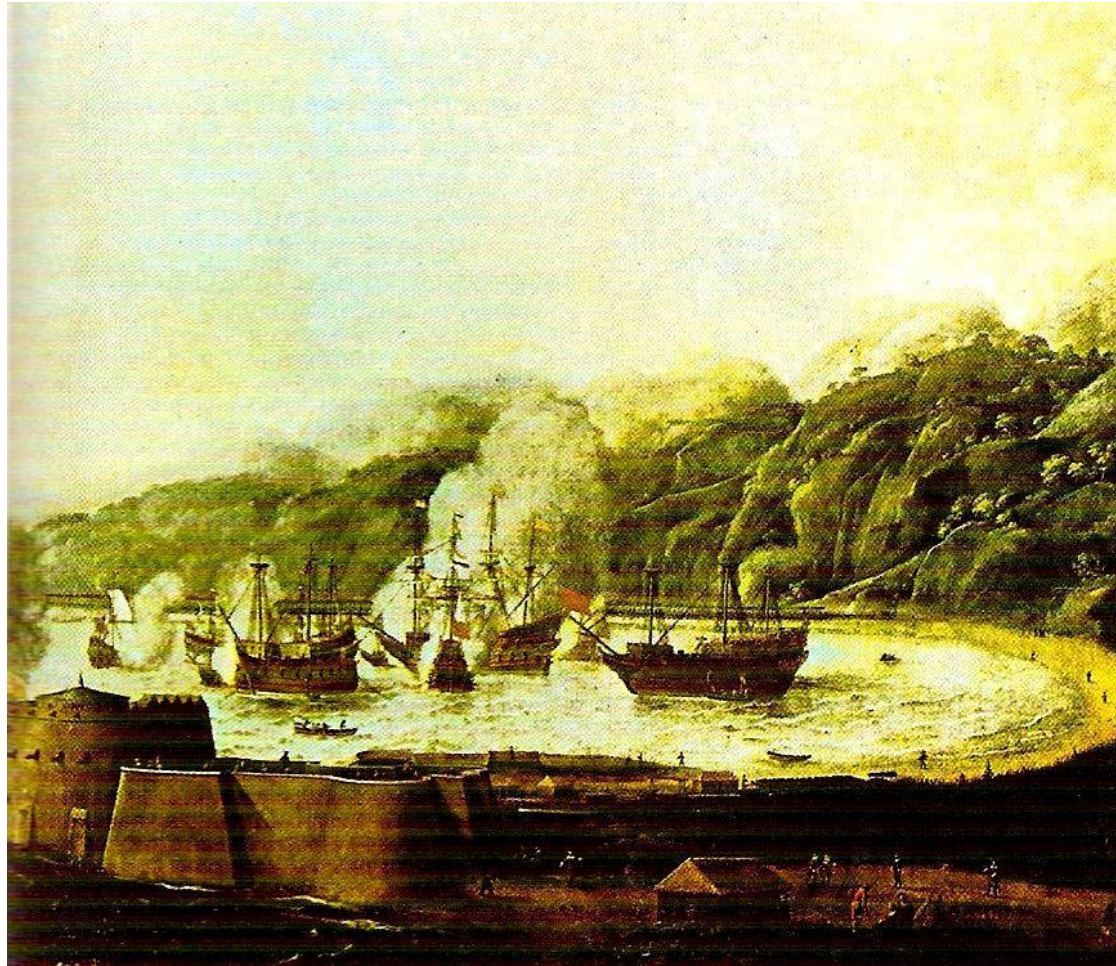
A ascensão dos Países Baixos

- dedicava-se também ao corso (atacando, sobretudo, navios portugueses e espanhóis);
- conseguiu algumas conquistas coloniais:
 - * conquistou algumas feitorias portuguesas em África e no Oriente;
 - * conquistou temporariamente territórios no Brasil;
 - * conquistou temporariamente algumas regiões produtoras de ouro e prata na América espanhola.

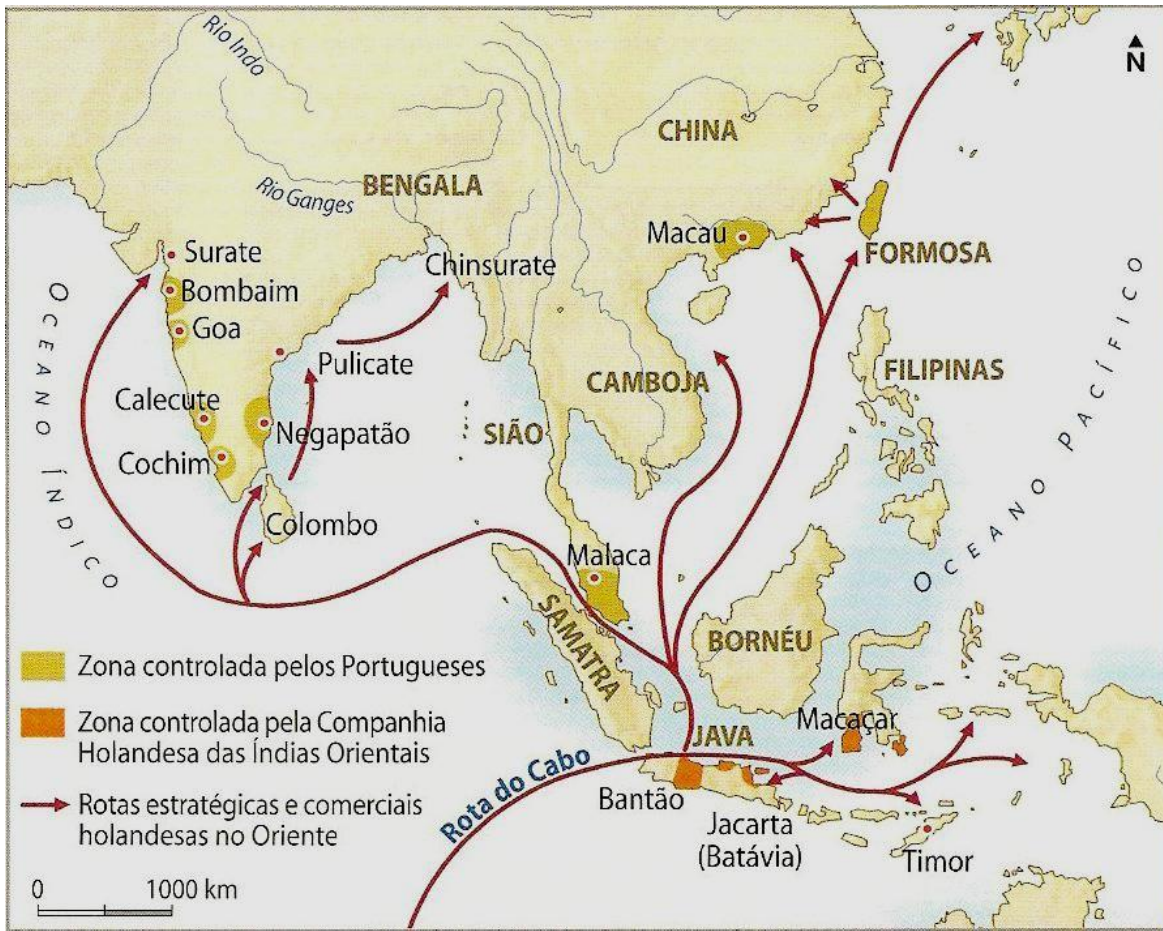


Vasto império colonial

A ascensão dos Países Baixos



Ataque holandês a galeões portugueses no porto de Goa



Rotas do comércio holandês no Oriente



Fixação dos Holandeses no Brasil

A ascensão dos Países Baixos

- Consolidação do império colonial holandês através da criação de:

Duas Companhias Comerciais



1601: fundação da
Companhia da Índias
Ocidentais

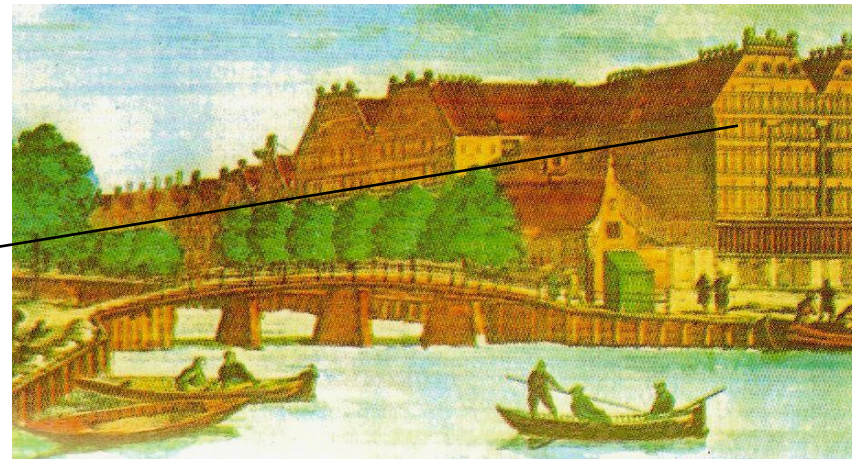
1602: fundação da
Companhia das Índias
Orientais

Sede da Companhia das Índias
Orientais, Amesterdão

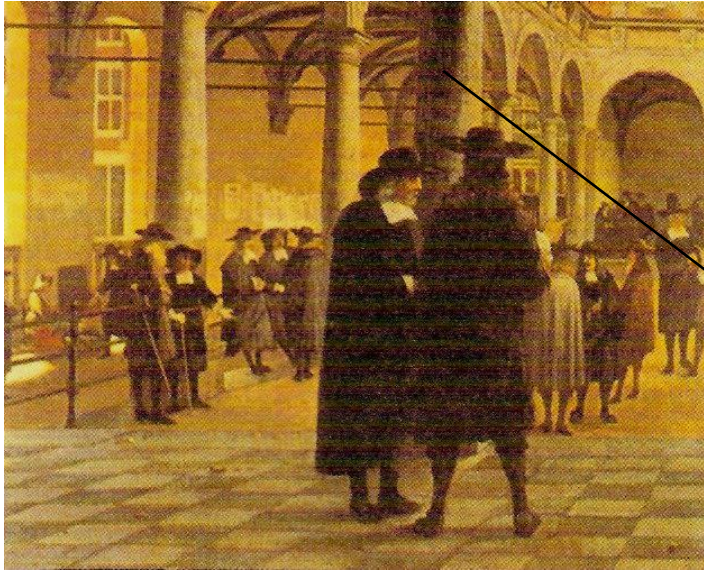
Um Banco internacional e
uma Bolsa de Valores



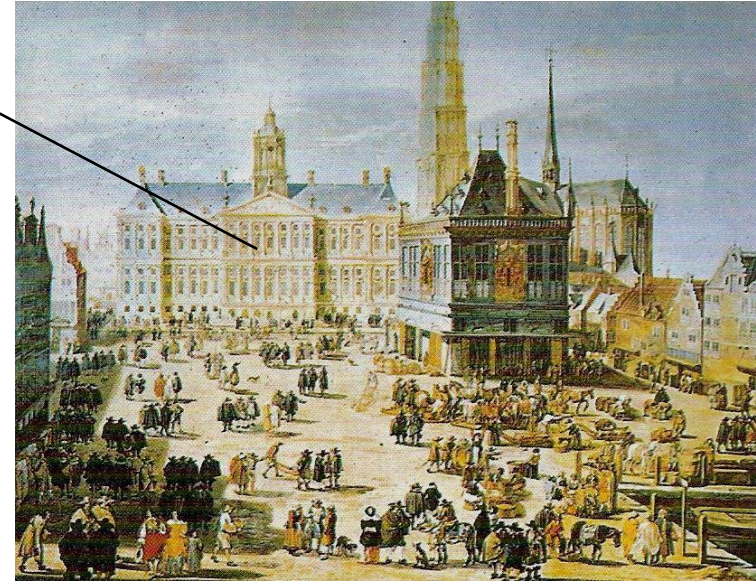
1609: fundação do Banco de
Amesterdão e da Bolsa de
valores



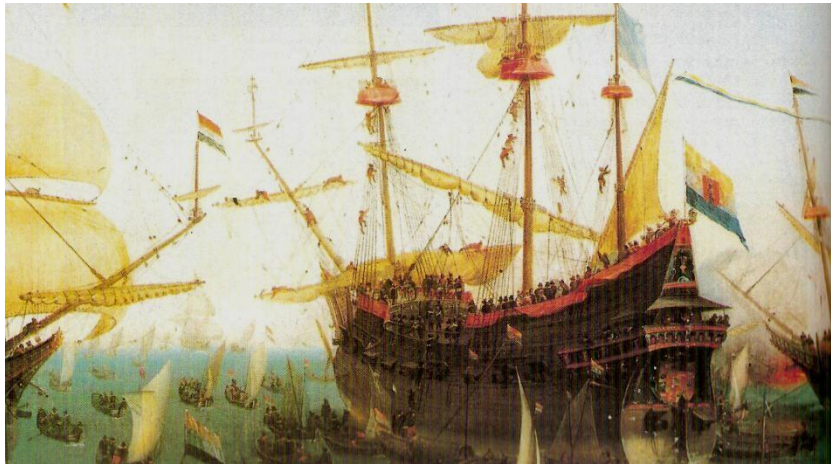
A ascensão dos Países Baixos



Bolsa de
Amesterdão
(interior)



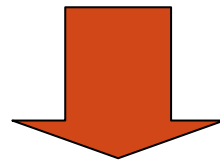
Praça principal de Amesterdão



Navio da Companhia da Índias
Ocidentais

A ascensão da Inglaterra

- Segunda metade do século XVII.
- Causas:
 - desencadeou várias viagens e expedições em busca de novas rotas marítimas para o Oriente;
 - intensa atividade de corso dirigida às embarcações portuguesas e espanholas;
 - grande desenvolvimento da armada (navios de guerra) e da marinha mercante (navios comerciais).



Alargamento da área de influência britânica: construção de um império colonial vasto

A ascensão da Inglaterra

Corsários britânicos



Sir John Hawkins



Sir Francis Drake

A ascensão da Inglaterra



Navio do corsário John Hawkings



Bandeira de navio pirata

A ascensão da Inglaterra



A Armada Invencível (espanhola) a ser derrotada pela marinha britânica (o que comprovou a superioridade desta)

A ascensão da Inglaterra



Londres no século XVII

A ascensão da Inglaterra

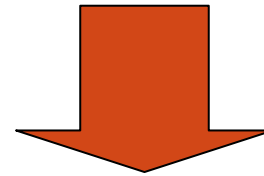
Entrepósitos comerciais no Oriente e em África



Fundação de colónias na América



Para preservar o império colonial britânico da concorrência francesa e holandesa, foram criadas várias medidas protecionistas.



Ato de Navegação, 1651



Oliver Cromwell, responsável pelo Ato de Navegação

A ascensão da Inglaterra

Para o desenvolvimento da construção naval e encorajamento da navegação deste país (...) é decretado por este Parlamento (...) que a partir do 1º dia de Dezembro de 1651 e daí para o futuro, nenhuns géneros ou mercadorias de qualquer cultura, produção ou manufatura da Ásia, África ou América (...) tanto das plantações inglesas como doutras, sejam importadas ou trazidas para esta comunidade de Inglaterra ou para a Irlanda (...) em nenhum outro navio ou navios senão naqueles que verdadeiramente pertençam ao povo desta Comunidade ou de suas plantações (...).

E é mais decretado que nenhuns géneros ou mercadorias da cultura, produção ou manufacturas da Europa sejam importados ou trazidos para esta Comunidade em nenhum outro navio ou navios (...) senão naqueles que pertencem ao povo desta comunidade (...) salvo se esses navios pertencerem ao povo daquele país ou lugar de onde tenha origem a cultura, produção ou manufatura dos citados géneros.

Ato de Navegação, 1651 (adaptado)

Ascensão da Inglaterra

- Ou seja:

-a Inglaterra só podia adquirir produtos da América, Ásia ou África se fossem transportados por mercadores ingleses, em navios ingleses;

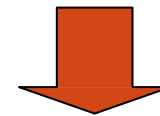
-a Inglaterra só podia adquirir produtos de países europeus se fossem transportados por mercadores ingleses ou por mercadores dos respectivos países europeus.



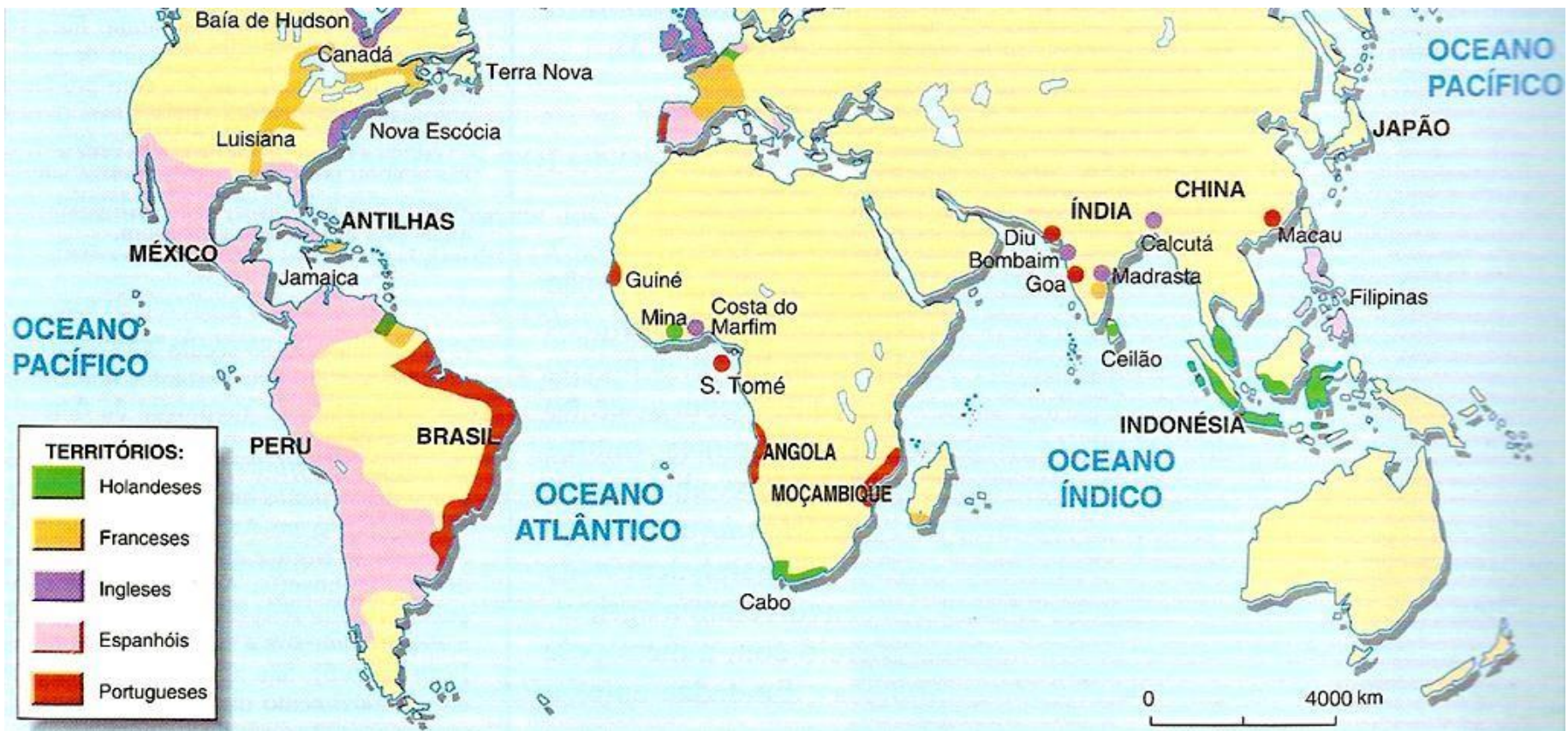
Desenvolver a
construção
naval



Promover a
navegação



Limitar o
poder naval
dos
Holandeses

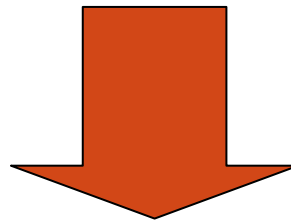


Impérios Coloniais no século XVII

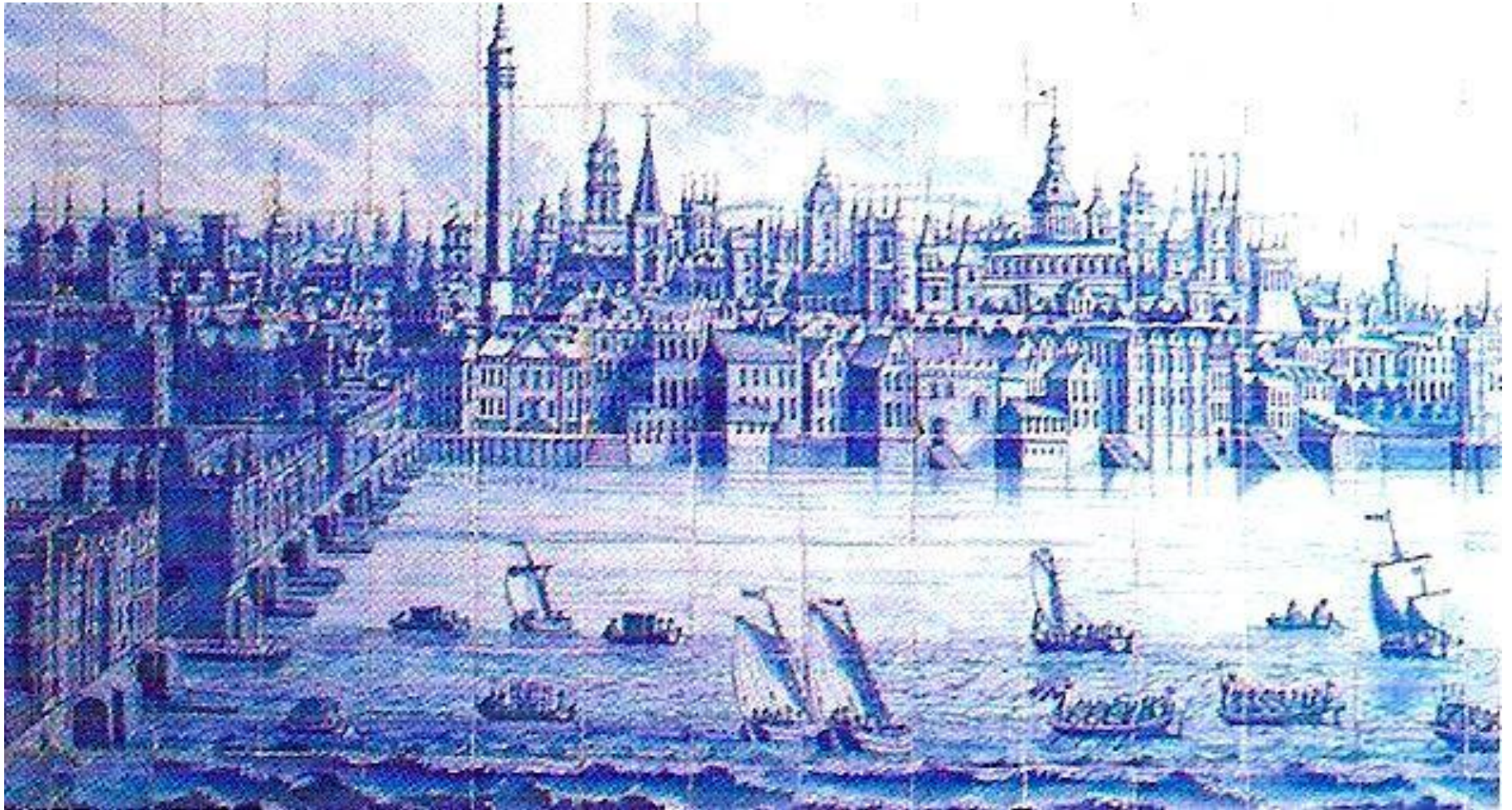
A ascensão da Inglaterra

- **Consequências:**

- Desenvolvimento das manufaturas têxteis;
- Fundação do Banco de Londres (1694).



A Inglaterra suplanta os Países Baixos e torna-se a maior potência colonial e comercial da época (segunda metade do século XVII).



Vista de Londres, no início do século XVIII

Conclusão

- A ascensão dos países da Europa de Noroeste (Países Baixos e Inglaterra) acabou com o sistema do *mare clausum*.
- A concorrência internacional para o domínio dos mares tornou a navegação livre, ou seja, *mare liberum*.
- Primeiro os Países Baixos, depois a Inglaterra, dominaram o comércio colonial e a economia no século XVII.

Absolutismo e Mercantilismo



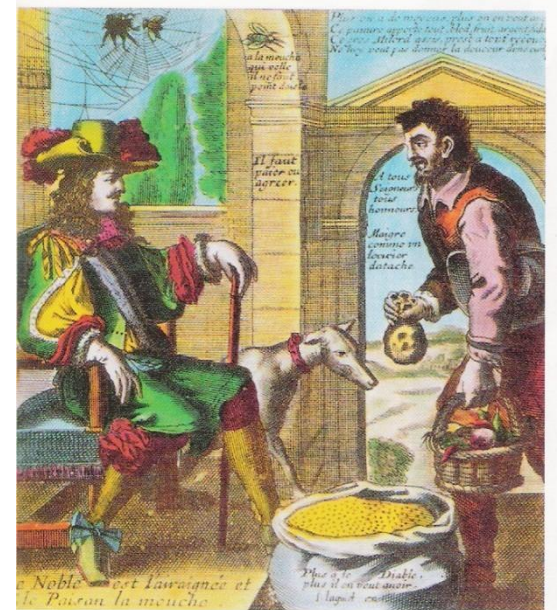
Antigo Regime

- Antigo Regime
 - Século XVII e XVIII
 - Caracterizava-se
 - Por uma economia baseada na agricultura e no tráfego comercial;
 - Por uma sociedade fortemente estratificada, onde dominavam os grupos privilegiados;
 - Pelo poder absoluto do rei.

Antigo Regime - Portugal

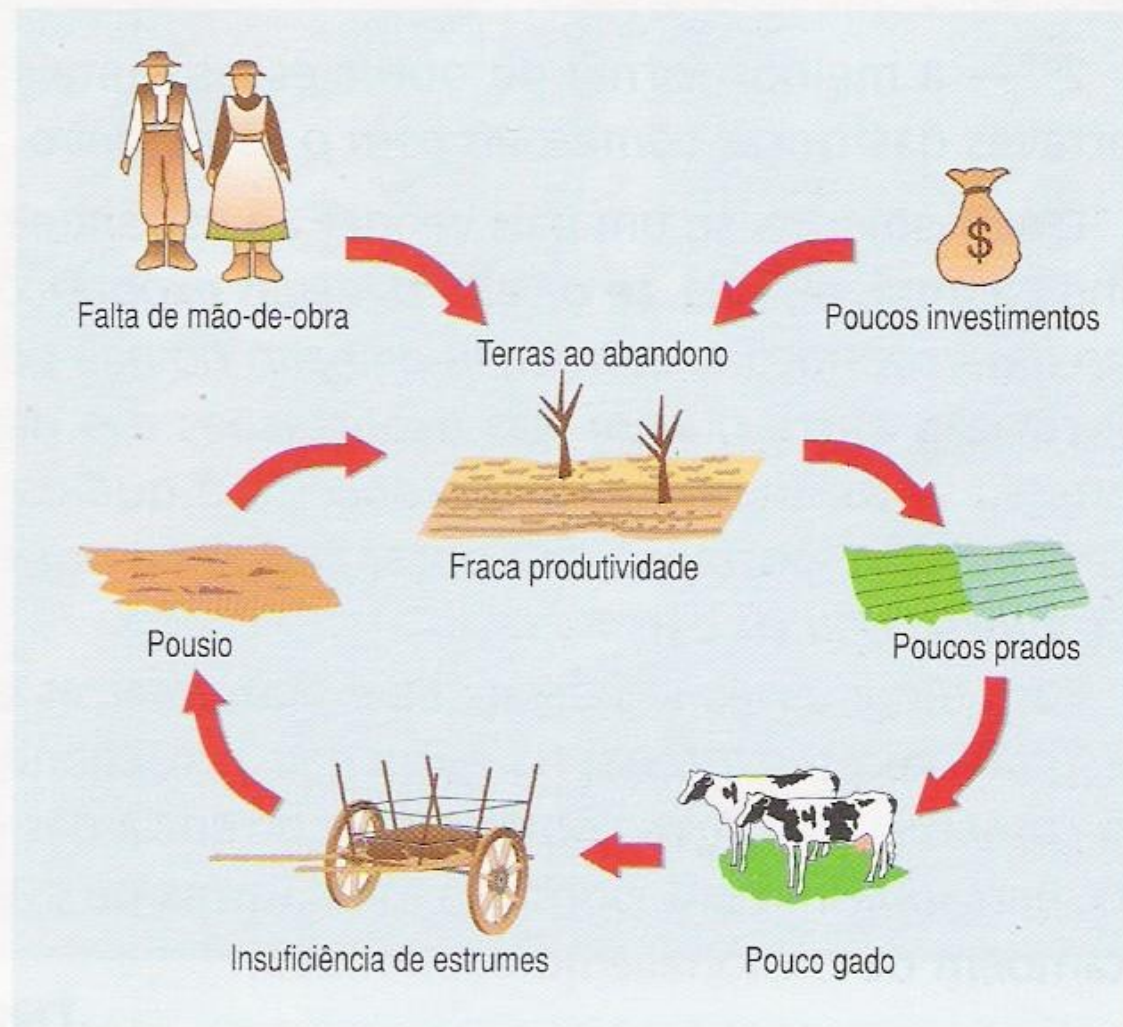
□ Agricultura Tradicional

- A maior parte da população vivia da agricultura;
- A terra pertencia ao Rei, ao Clero e à Nobreza;
- Os camponeses pagavam pesados impostos:
- As principais produções eram:
 - O milho;
 - A vinha;
 - A oliveira.



Antigo Regime - Portugal

Círculo vicioso da agricultura durante o Antigo Regime



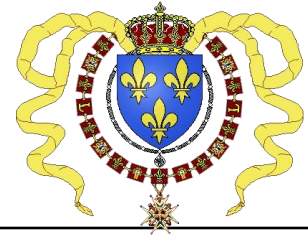
Antigo Regime – Portugal

- Comércio colonial
 - Produtos importantes:
 - Açúcar
 - Tabaco

Brasil



Mercantilismo em França



□ Mercantilismo

- Política económica desenvolvida por Colbert;

- Ministro do rei Luís XIV

- Estabelecimento de um conjunto de medidas

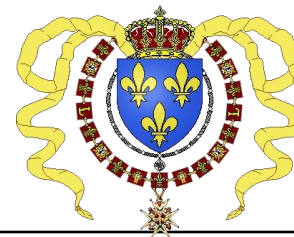


Fomentar a Industrialização



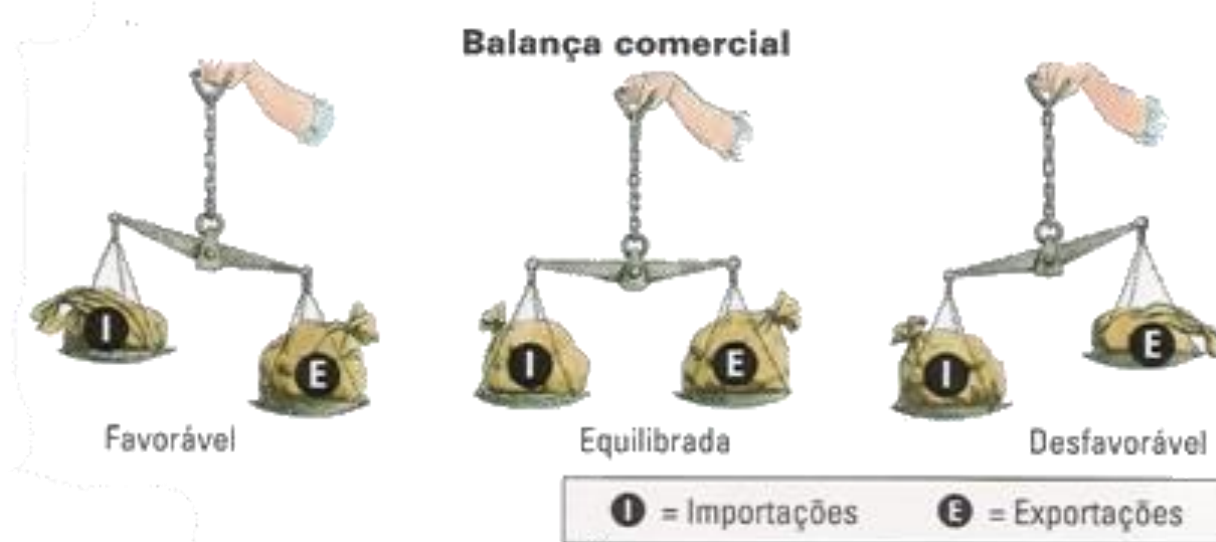
Desenvolvimento comercial

Mercantilismo em França

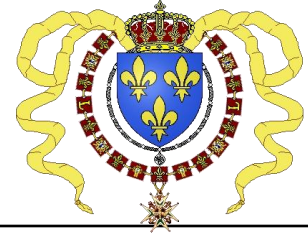


□ Para Colbert:

- A riqueza de um país estava na quantidade de ouro que o país conseguisse fazer entrar;
- Assim, as exportações deveriam aumentar e as importações diminuir.



Mercantilismo em França



□ Medidas:

■ Multiplicação de manufacturas:

□ Têxteis:

- Concede subsídios;
- Isenção fiscal;
- Criação de Monopólios.

■ Desenvolvimento de companhias de comércio:

Mercantilismo em Portugal



- Mercantilismo em Portugal
 - Introduzido pelo Conde da Ericeira (D. Luís de Meneses)



Mercantilismo em Portugal



- Medidas (I):
 - Criação de Manufacturas:
 - Lanifícios
 - Sedas
 - Chapéus
 - Vidro
 - Ferro.
 - Importação de:
 - Técnicos estrangeiros;
 - Equipamentos.

Mercantilismo em Portugal



- Medidas (II):
 - Concessão de:
 - Subsídios;
 - Benefícios fiscais.
 - Monopólios.
 - Leis pragmáticas:
 - Proibição do uso de artigos de luxo (panos, vidro e louça) de origem estrangeira.

Mercantilismo em Portugal

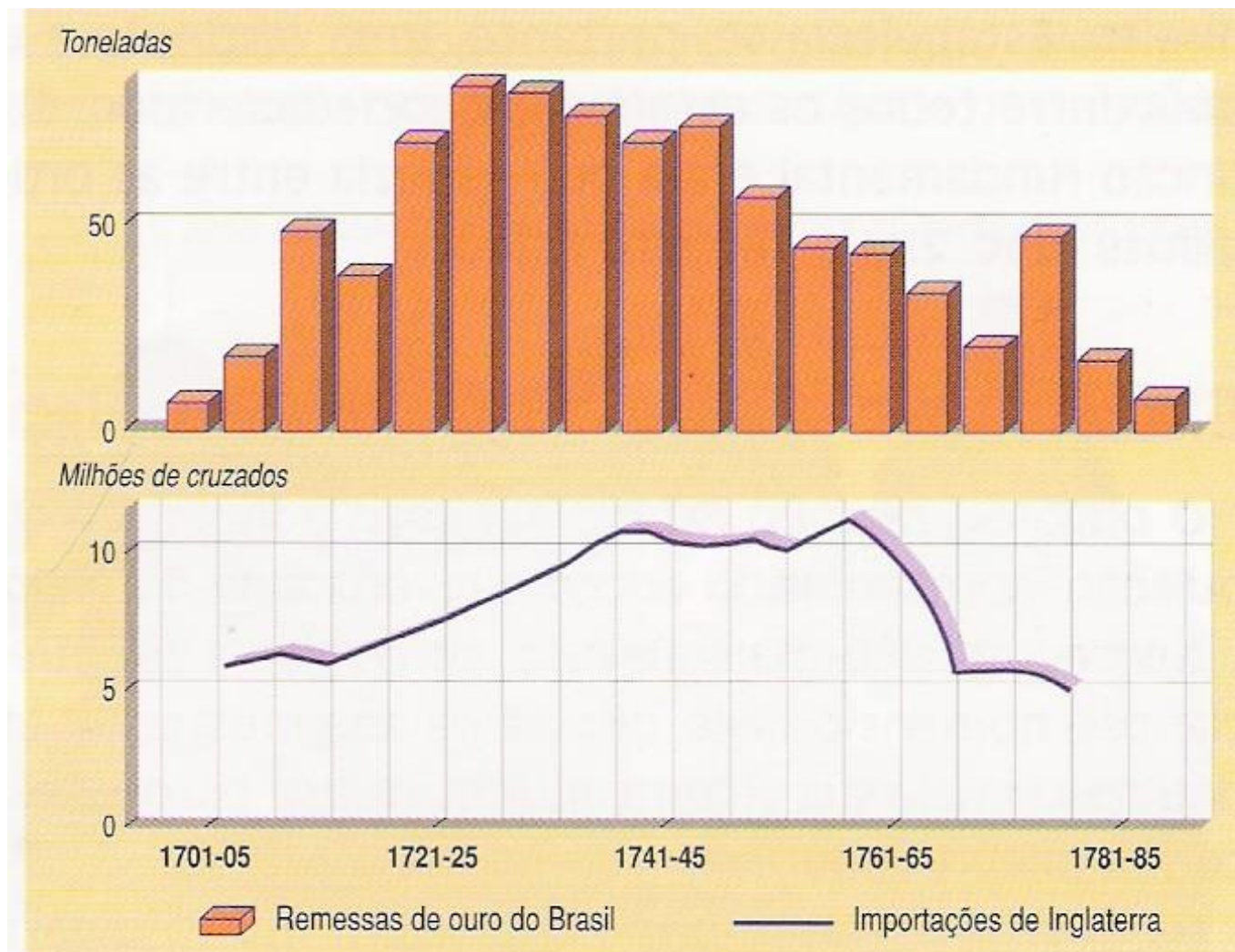


- Porém, as medidas implementadas pelo Conde da Ericeira vão falhar:
 - Razões:
 - Descoberta de ouro e diamantes no Brasil
 - Tratado de Methuen (1703):
 - Realizado entre Portugal e Inglaterra.
 - Portugal exporta vinhos e importa lanifícios de Inglaterra

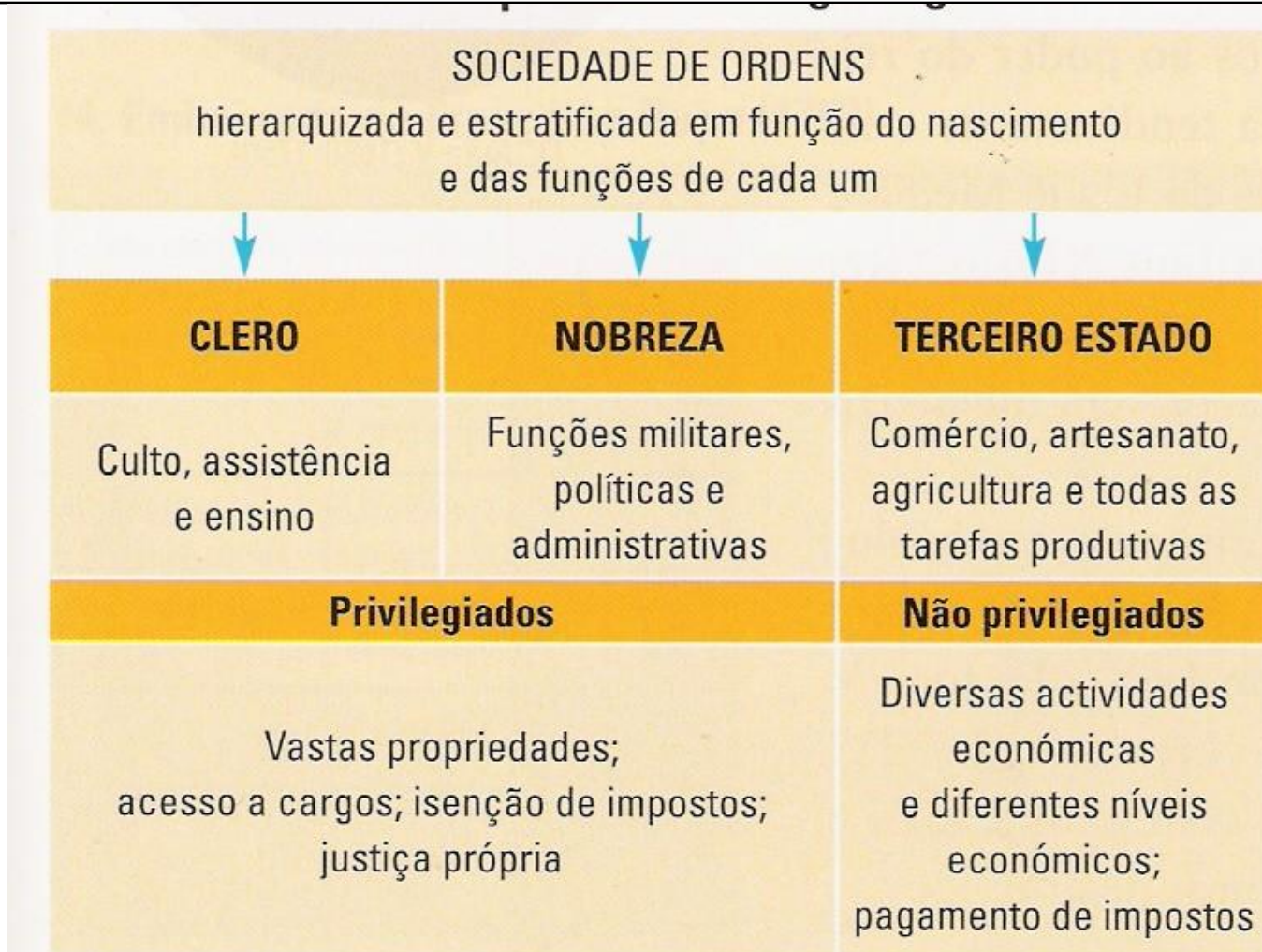
Mercantilismo em Portugal



Quanto mais
ouro vinha do
Brasil, mais
Portugal
importava
produtos de
Inglaterra



Sociedade de Ordens



Sociedade de Ordens



Sociedade de Ordens



Friso que representa elementos dos vários grupos sociais do Antigo Regime.

Absolutismo em França

- Regime político desenvolvido em França por Luís XIV e que se caracterizava pela centralização do poder na pessoa do monarca.



Absolutismo em França

- Segundo Luís (XIV)
 - O rei tinha recebido o seu poder de Deus (poder divino) e era o seu representante na terra para poder governar sem contestação;
 - O rei centralizava em si os três poderes:
 - Poder legislativo;
 - Poder executivo;
 - Poder Judicial.

Absolutismo em Portugal

- Reinado de D. João V
 - Regime alicerçado no ouro e diamantes do Brasil.

 - Projecção de uma imagem de grandeza e esplendor:
 - Construção do Convento de Mafra;
 - Construção do Aqueduto das Águas Livres.



Convento de Mafra





A. Bluck delin.
 A PROSPECT of the New Aqueduct of Lisbon, as Crossing over the Valley of Alcantra
 on Stone Arches, the Largest of which is 150 feet wide, and 249 feet High. Which is 7 feet higher than the
 Monument in London.

Published according to Act of Parliament Decr. 1729.
 London: Printed for Robert Bouverie at N.º 13. in Cornhill.

T. Piretti Sculp.
 PERSPECTIVA dos Novos Arcos d'Agua que a travessam o Val de Alcantra
 allem do Mayor Arco he 332 Palmos, e a largura he 200 Palmos.

Absolutismo em Portugal

- Reinado de D. José I.
 - Convida para Ministro Sebastião José de Carvalho e Melo (1750).
 - Ficou conhecido como o Marquês de Pombal.

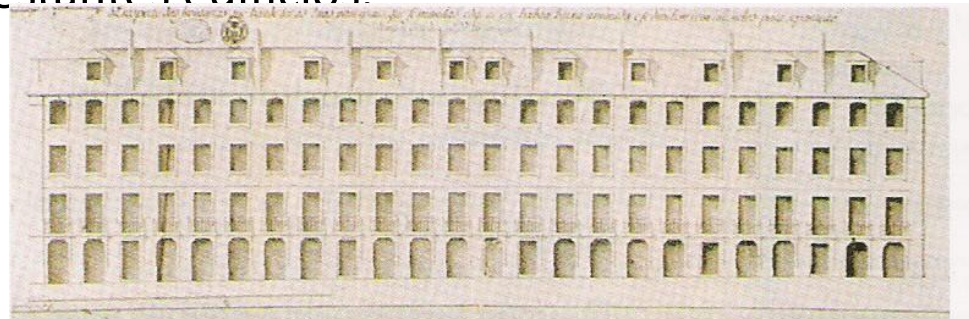
D. José I





Absolutismo em Portugal

- A acção do Marquês de Pombal:
 - 1755 – Terramoto de Lisboa
 - Construção de uma nova cidade:
 - Planta rectilínea e geométrica;
 - Projecto igual para todos os edifícios;
 - Proibição de marcas exteriores de riqueza;
 - Alinhamento das fachadas das igrejas pela altura dos restantes edifícios.



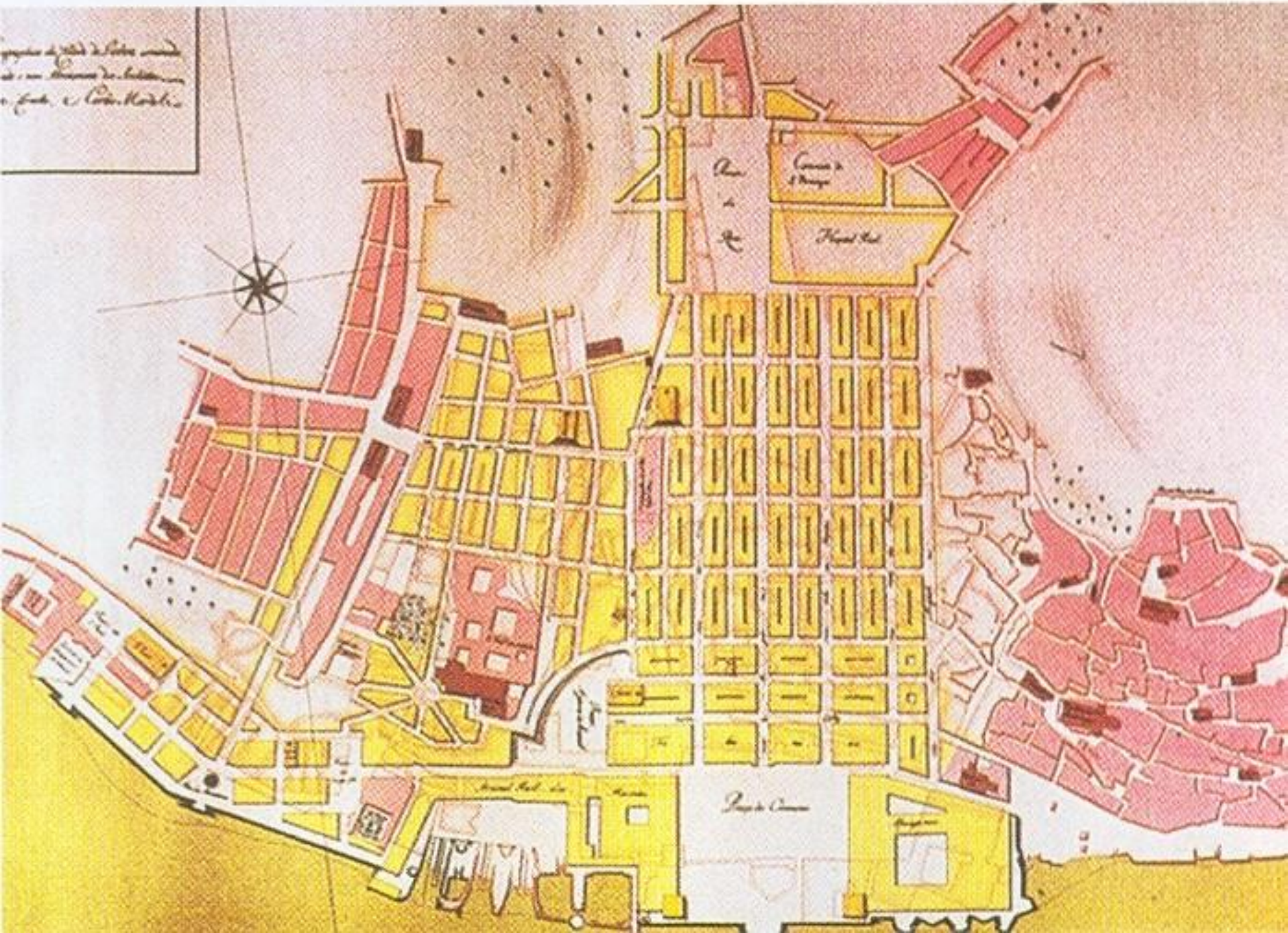
Esquema de uma fachada pombalina, típica dos prédios de rendimento.

Absolutismo em Portugal

Terreiro do Paço
Século XVIII



Proprieté de l'Etat de la ville de
Paris et des environs de la ville
en 1789. par Louis-Nicolas de
Lamoignon



Absolutismo em Portugal

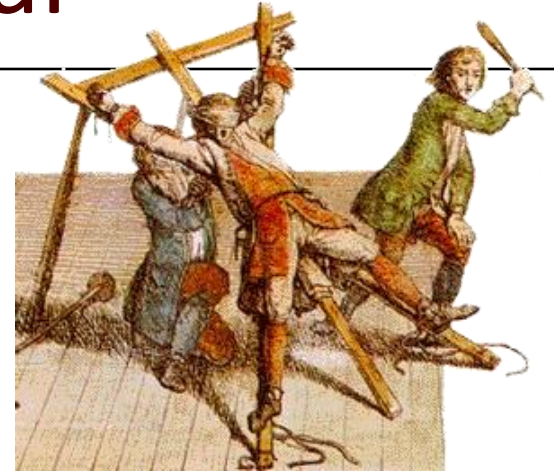
- Reformas pombalinas
 - Reforma do Estado:
 - Junta de Comércio (1755)
 - Para controlar a actividade e subsidiar a indústria;
 - Real Mesa Censória (1758)
 - Para vigiar as publicações
 - Intendência-Geral da Polícia (1760)
 - Para “manter a segurança e tranquilidade pública”
 - Erário Régio (1761)
 - Organizava a aplicação e cobrança dos impostos.

Absolutismo em Portugal

□ Reformas pombalinas

■ Reforma Social:

- Controlo da Nobreza:
 - Processo dos Távoras.
- Expulsão dos Jesuítas de Portugal;
- Fim da distinção entre Cristão-Velho e Cristão-Novo.
- Fim da Inquisição.





Absolutismo em Portugal

□ Reformas pombalinas

■ Reforma Comércio:

- Organização de grandes companhias comerciais (com monopólio);
- O comércio foi declarado actividade nobre.



Absolutismo em Portugal

- Reformas pombalinas
 - Reforma Ensino:
 - Criação do ensino primário e secundário;
 - Reforma da Universidade;
 - Cria o Real Colégio dos Nobres

Ofício da História

HISTÓRIA

8.º Ano



Ana Rodrigues Oliveira

Francisco Cantanhede

Isabel Catarino

Marília Gago

Paula Torrão



Texto



O ANTIGO REGIME EUROPEU: regra e exceção



▼ O que é o Antigo Regime?

Antigo Regime

Quando?

Séculos XVI a XVIII.

Onde?

Europa.

Sociedade de ordens

Estratificada e
hierarquizada.

Economia

baseada na
agricultura e no
comércio
internacional.

Poder Absoluto dos reis.

▼ O que seria o Absolutismo Régio?

Concentra os poderes legislativo, executivo e judicial.

Forma e comanda o exército nacional.

Dirige a economia.



REI

Controla a nobreza e o clero.

Representante de Deus na Terra.

▼ De que forma os reis absolutos demonstrariam o seu poder?



Foram criados exércitos nacionais, comandados pelo próprio rei que se fazia representar a cavalo trajando uma armadura.



O símbolo máximo do absolutismo foi o rei francês Luís XIV, o rei-Sol.

▼ De que forma os reis absolutos demonstrariam o seu poder?



Paradas e desfiles realizados em ocasiões especiais, como o nascimento de um príncipe, eram usados pelos reis para demonstrar o seu poder.



▼ De que forma os reis absolutos demonstrariam o seu poder?



As caçadas, o luxo, a ostentação e a concessão de títulos e cargos à nobreza eram formas de demonstração do poder dos reis absolutos.

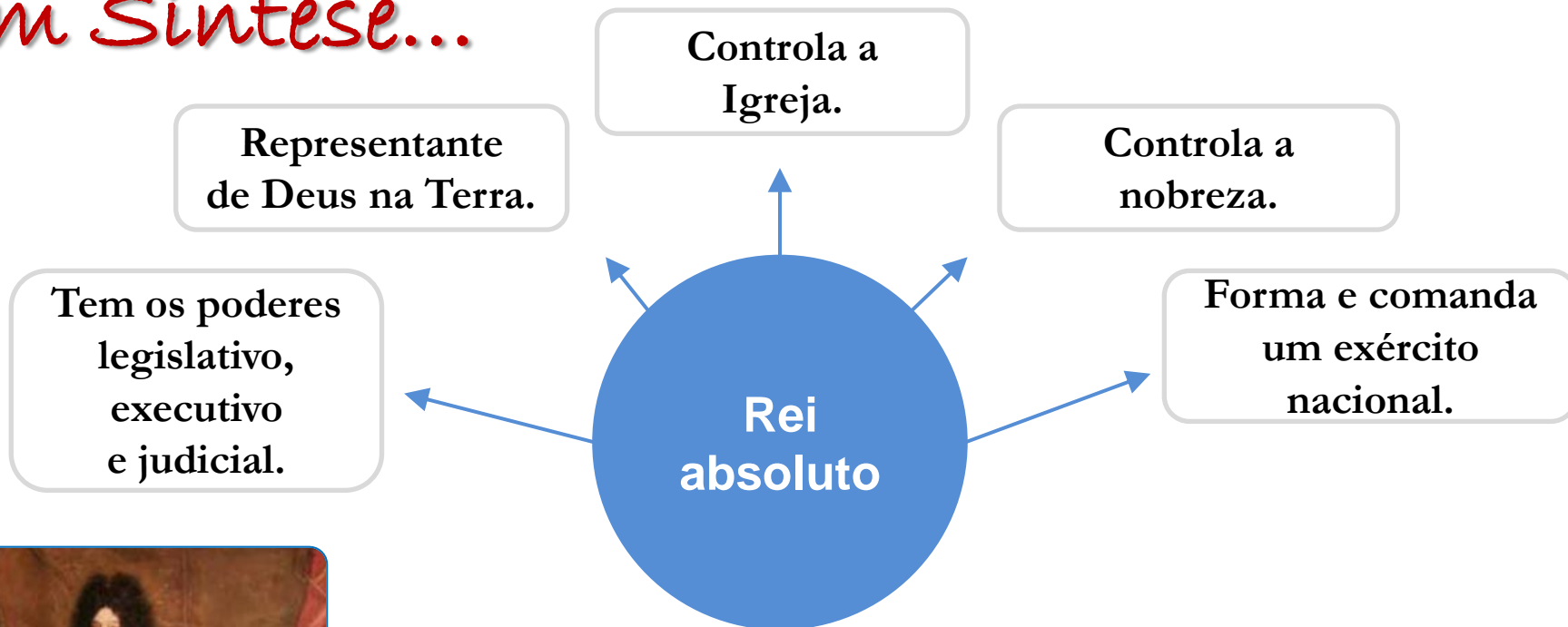


▼ De que forma os reis absolutos demonstrariam o seu poder?

Em França, no Palácio de Versalhes, o rei organizava festas que eram frequentadas pela nobreza. Muitos nobres viviam na corte à custa do Rei. Esta era, assim, controlada pelo rei.



Em Síntese...



Luís XIV, rei de França (1643- 1715).

Instrumentos do poder absoluto:

- Corte;
- Luxo;
- Ostentação;
- Exército;
- Espetáculo.



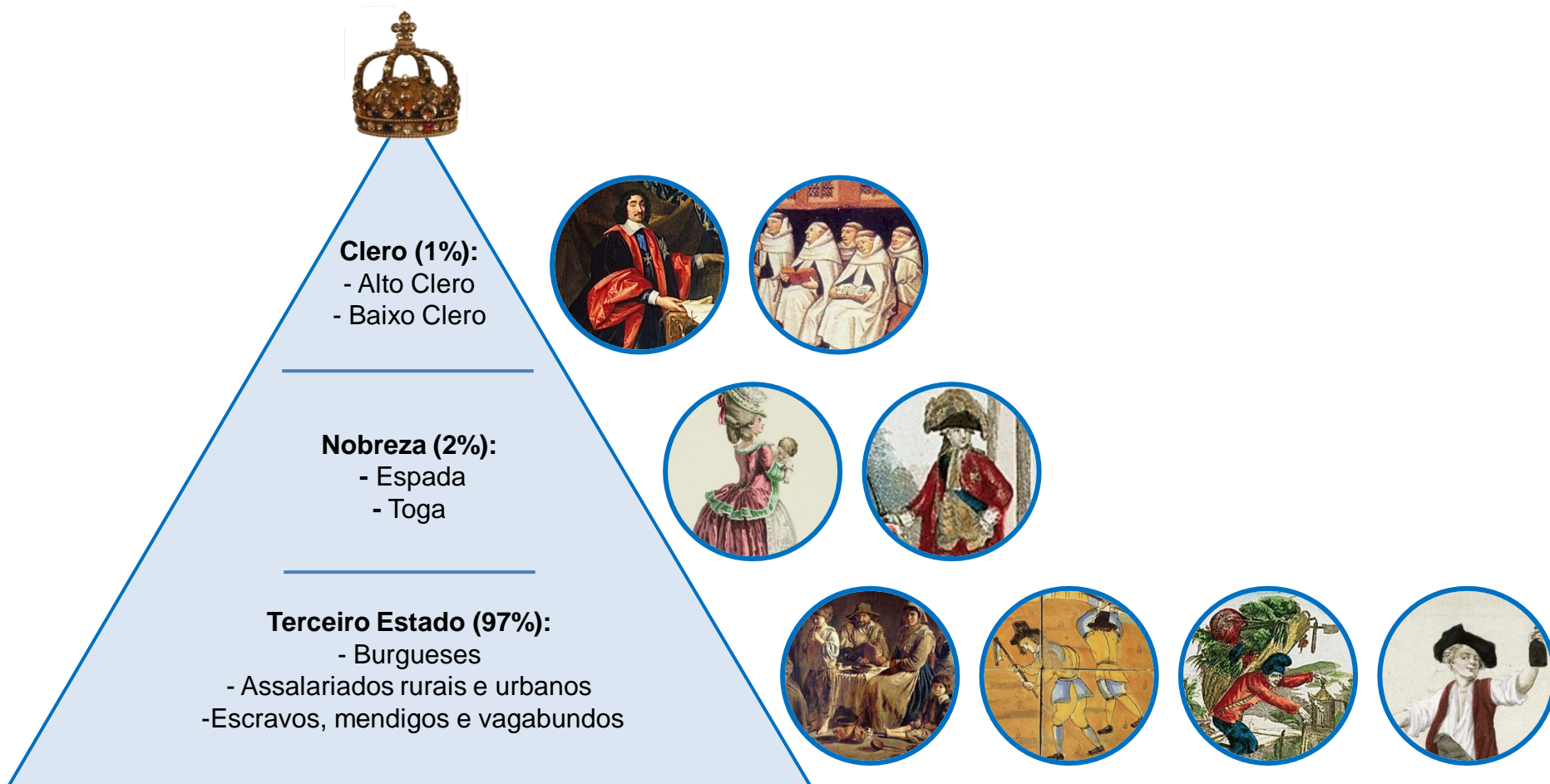
Objetivos:

- Demonstrar a sua riqueza e poder;
- Controlar a nobreza para evitar a oposição dos grandes senhores à sua política absoluta.

▼ Será que na sociedade do Antigo Regime todas as pessoas eram iguais quanto aos seus direitos e deveres?



▼ Que significado terá a expressão “Sociedade de Ordens”? Por que seria esta sociedade estratificada e hierarquizada?



▼ Quem seriam os privilegiados? E os não privilegiados? Porque razão uns eram privilegiados e outros não?



Em Síntese...

Clero		Nobreza		Terceiro Estado	
Estratos	Características	Estratos	Características	Estratos	Características
Alto Clero (Cardeais, arcebispos bispos e abades).	Funções na administração do Reino. Filhos segundos da nobreza: viviam luxuosamente.	Nobreza de espada: - corte; - província.	Dedicavam-se à guerra. Cargos no exército.	Burguesia (Possibilidade de ascensão social).	Homens de letras, comerciantes, pequenos e médios proprietários rurais, artesãos.
Baixo Clero (monges, frades e párocos).	Funções religiosas, ensino, assistência a doentes e mendigos.	Nobreza de toga	Cargos na administração do reino.	Assalariados Rurais e urbanos Escravos, mendigos e vagabundos	Camponeses, assalariados urbanos.
Privilegiados				Não privilegiados	

- ▼ Quais terão sido as principais atividades económicas do Antigo Regime?



Agricultura



Comércio

▼ Quais seriam as características do comércio durante o Antigo Regime?



Dinamismo da atividade comercial.

Obtenção de grandes lucros.

Comércio internacional, nomeadamente, colonial: especiarias, açúcar, chá, tabaco.

Produtos europeus: cereais, vinho, sal, tecidos, vidro.

Principais portos europeus: Amesterdão, Londres, Antuérpia.

Quais terão sido as características da agricultura do Antigo Regime?



Permanência da relação de dependência entre os donos das terras e os camponeses.

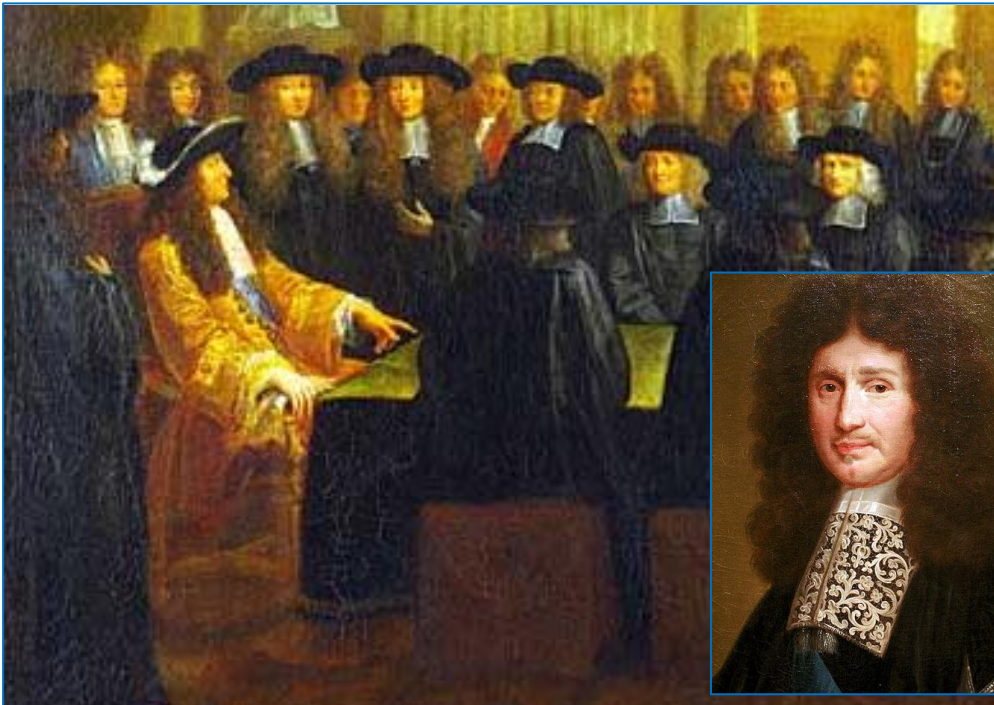
Ausência de inovação: instrumentos e técnicas pouco evoluídos.

Agricultura com características semelhantes às da Idade Média.

Maioria das terras concentrada nas mãos de uma minoria da população.

Mantinhm-se as culturas tradicionais: cereais e vinha.

▼ Será que os diversos Estados europeus seguiram os mesmos modelos de organização económica?



Em **França**, adotou-se o mercantilismo. O rei dirigia a economia dando ordens aos seus ministros, entre os quais se destacou Colbert.



Em **Inglaterra**, o Estado tinha menor intervenção na economia, deixando liberdade para a burguesia e a *gentry*, ativas e empreendedoras, enriqueceram com os seus negócios.

▼ Em que consistia o mercantilismo?



- Aumento das taxas alfandegárias.
- Publicação de leis que proibiam a importação de certos artigos de luxo.

- Desenvolvimento manufatureiro.
- Monopólios.
- Colonialismo.

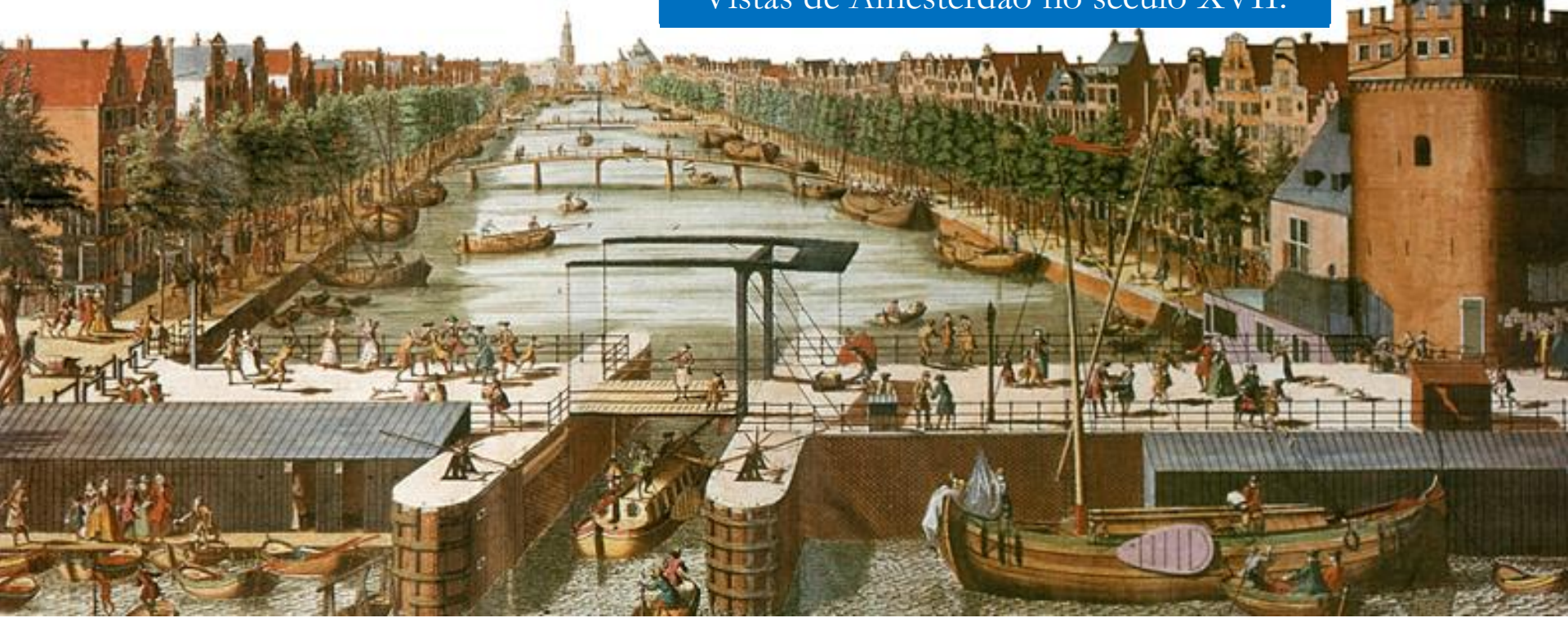
Para alcançar os objetivos do mercantilismo, foram fundadas manufaturas e criaram-se companhias de comércio.



▼ Como teria a Holanda conseguido afirmar-se no século XVII face aos restantes Estados da Europa?



Vistas de Amesterdão no século XVII.



▼ De que forma a evolução política na Holanda terá permitido a afirmação da burguesia?



Governo de Filipe II de Espanha

- › Maioria da população era protestante;
- › Aliança das sete províncias do Norte contra o domínio espanhol - União de Utreque;
- › 1581: declaram a sua independência.

Países Baixos do Norte.
Meados do séc. XVI



Governo federal

- › Formação dos Estados Gerais onde participavam elementos de todas as províncias;
- › A participação de burgueses ricos no governo levou à recusa do mercantilismo.

Províncias Unidas.
Início do séc. XVII

▼ Como terá a Inglaterra conseguido afirmar-se no século XVII face aos restantes Estados da Europa?



Vistas de Londres no século XVIII.

▼ De que forma a evolução política na Inglaterra terá permitido a afirmação da burguesia?



Poderes dos reis controlados e limitados (desde a Idade Média):

- › Pela Magna Carta;
- › Pelo Parlamento.



Tentativa de alguns reis imporem o absolutismo (meados do século XVII):

- › Obrigatoriedade de adoção do anglicanismo;
- › Carlos I foi executado: a monarquia dá lugar à república.

- ▼ De que forma a evolução política na Inglaterra terá permitido a afirmação da burguesia?



**Triunfo da monarquia parlamentar
(Finais do século XVII - 1688):**

- › Carlos II reforça as liberdades individuais;
- › Jaime II tenta impor a religião católica;
- › Guilherme de Orange casado com Maria, filha de Jaime I, destitui o sogro e ocupa o trono inglês:
Gloriosa Revolução;
- › Guilherme e Maria aceitam a “Declaração dos Direitos”.

▼ O que será o capitalismo comercial?



Reinvestimento de lucros



Atividade comercial

Obtenção de lucros



Que instrumentos teriam sido utilizados para apoiar o capitalismo comercial?



Operação financeira.



Banco de Inglaterra.



Bolsa de Amesterdão.



Embarcações e símbolo da Companhia Holandesa das Índias Orientais.

▼ Será que em Portugal os reis também governaram com poder absoluto?



D. João V governou entre 1706 e 1750 seguindo o modelo de governo do rei francês, Luís XIV.

Armas de Portugal.

Embarcações no Tejo.



Representação do Terreiro do Paço em Lisboa e representação cartográfica de Portugal no início do século XVIII.

Como seria a vida de corte no tempo de D. João V?



O luxo exagerado caracterizava os trajes dos elementos da nobreza e do alto clero que rodeavam o rei, na corte.

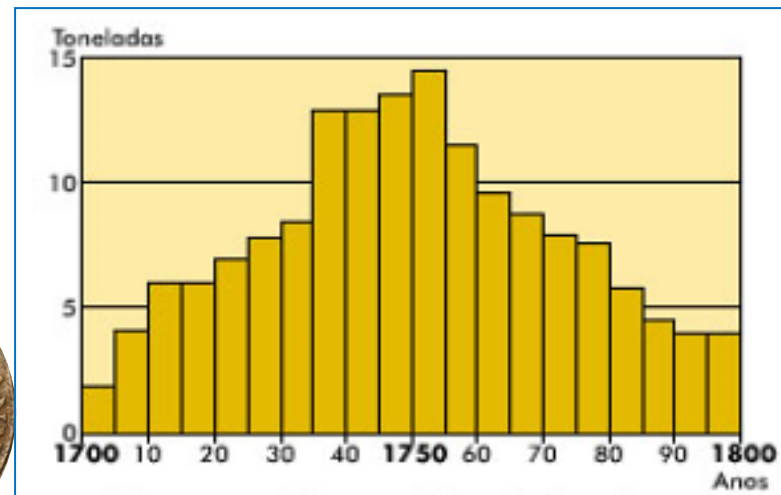


Representação caricaturada dos penteados usados pelas mulheres da nobreza.

Como terá D. João V conseguido as condições financeiras necessárias para impor uma imagem de luxo e de opulência?



Minas de ouro no Brasil.



Remessas de ouro brasileiro chegadas a Portugal.

- ▼ Como terá D. João V demonstrado o seu poder perante os seus súbditos?



Palácio-convento de Mafra.



Biblioteca da Universidade de Coimbra.

Aqueduto das Águas Livres.

D. João V transmitiu uma imagem de magnificência através da construção de obras monumentais, da corte faustosa e de grandes espetáculos e festas.

▼ Como terá evoluído a economia portuguesa ao longo do século XVII?

Economia portuguesa no século XVII

Primeira metade

- › Crise do comércio oriental;
- › Intensificação do comércio nos territórios atlânticos;
- › Produção de açúcar no Brasil permitiu aumentar os lucros.



Prosperidade

Segunda metade

- › Dificuldades económicas;
- › Elevados gastos com a guerra da Restauração;
- › Diminuição dos lucros do comércio do açúcar;
- › Concorrência dos Holandeses, Ingleses e Franceses acentua-se.

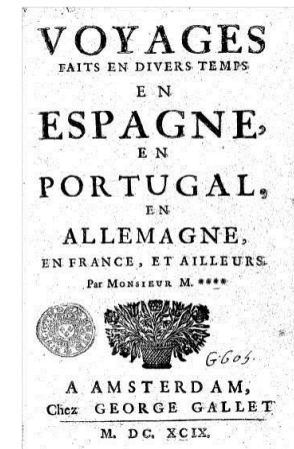


Crise económica

Como terá evoluído a economia portuguesa ao longo do século XVII?



- Leis Pragmáticas.
- Criação de manufaturas.
- Incentivos para estrangeiros se instalarem em Portugal.



Face às dificuldades económicas na segunda metade do século XVII, D. Luís de Menezes (conde de Ericeira) ministro de D. Pedro II, introduziu medidas mercantilistas.

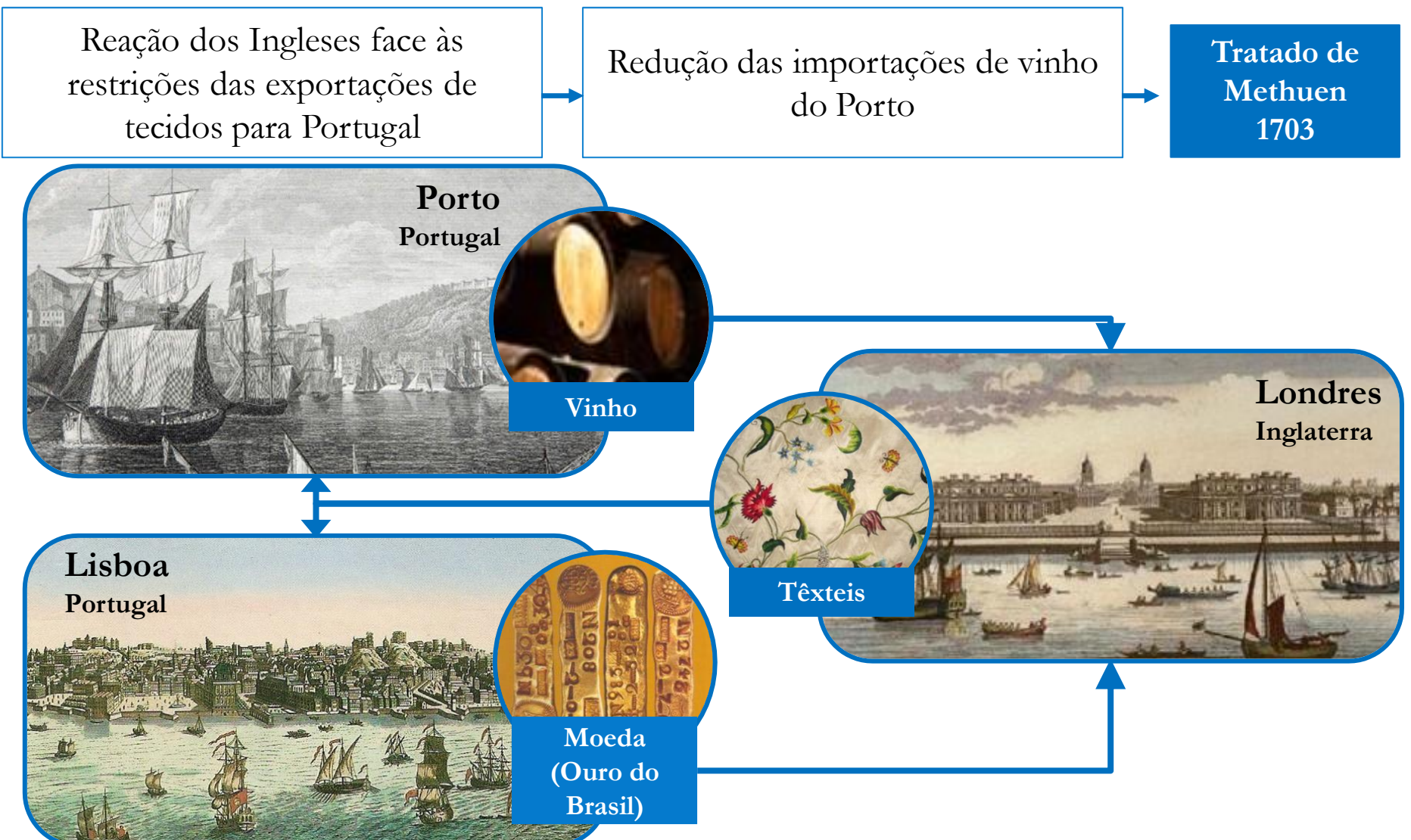
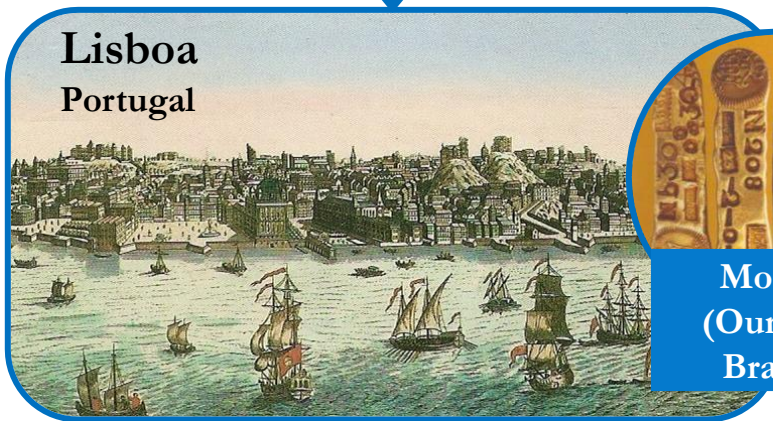
Resultados: diminuição do défice da balança comercial

▼ Em que terá consistido o Tratado de Methuen?

Reação dos Ingleses face às restrições das exportações de tecidos para Portugal

Redução das importações de vinho do Porto

Tratado de Methuen
1703



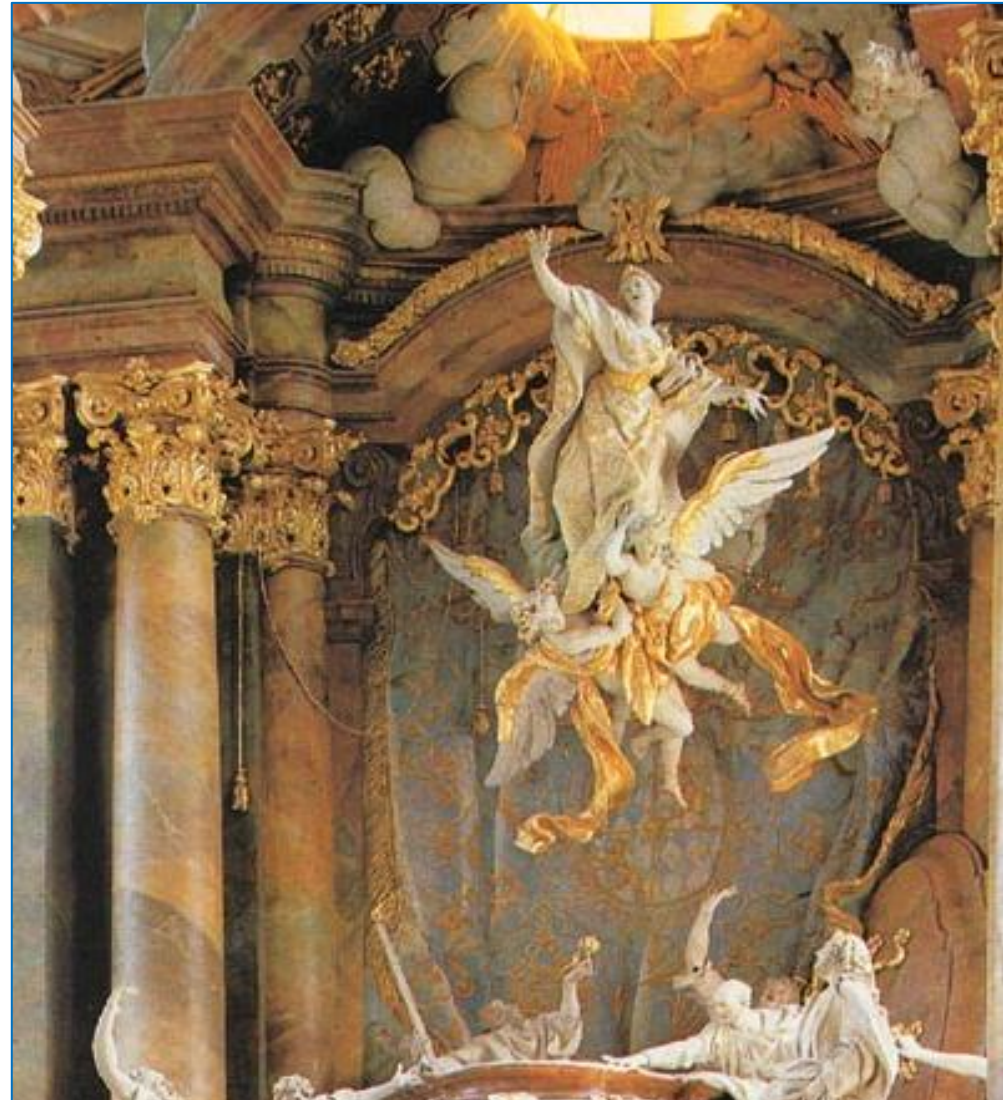
▼ O que será a Arte Barroca?

Expressão artística surgida no âmbito da Contrarreforma.

Surge nos finais do século XVII em Roma.

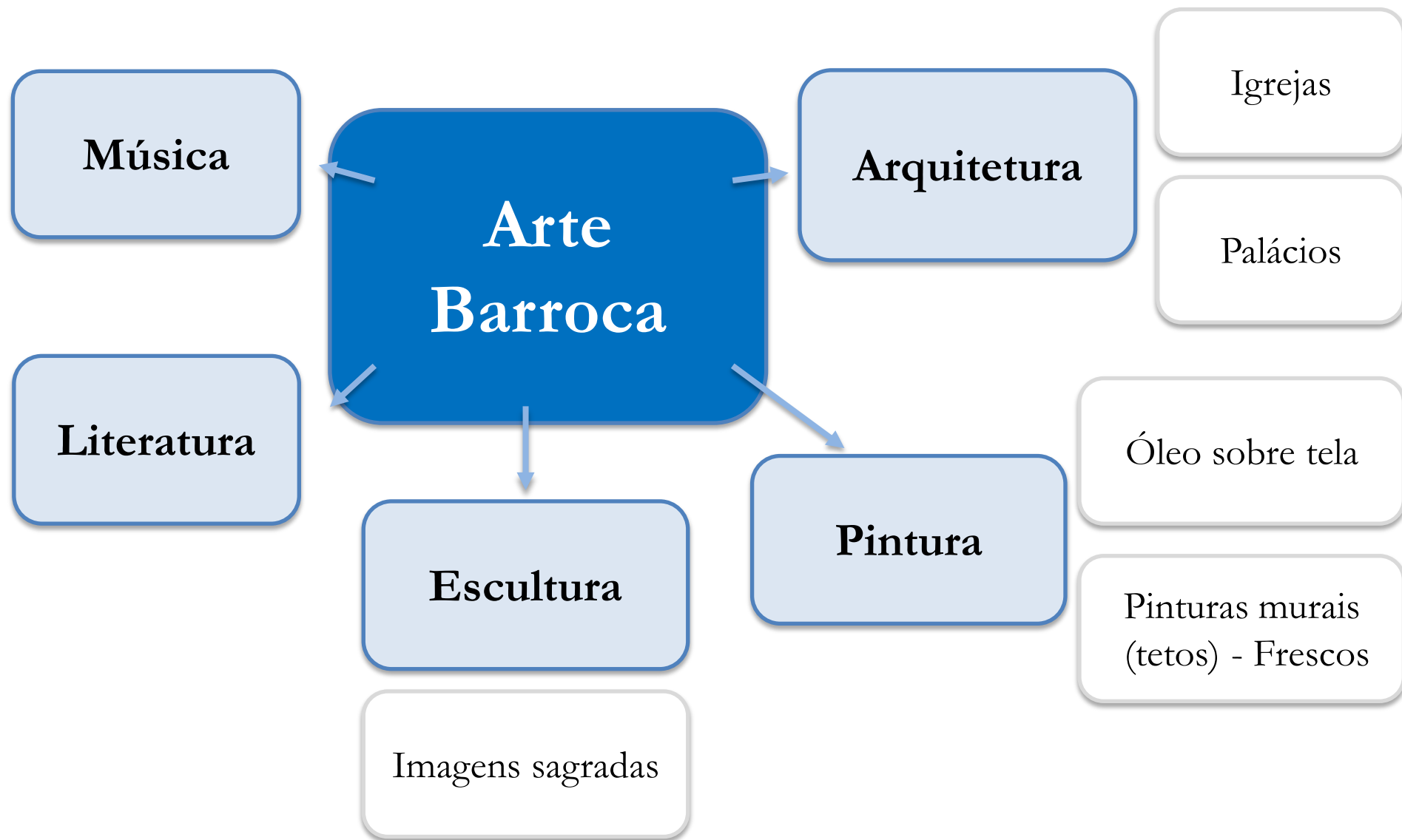
Visa apelar aos sentidos, emocionar, deslumbrar e seduzir os fiéis.

Difunde-se por toda a Europa e colónias nos séculos XVII e XVIII.



Assunção da Virgem Maria (1723).
Egid Quirin Asam. Mosteiro de Rohr, Alemanha.

▼ Como se terá manifestado a arte barroca?



▼ Quais serão as características da arquitetura barroca?

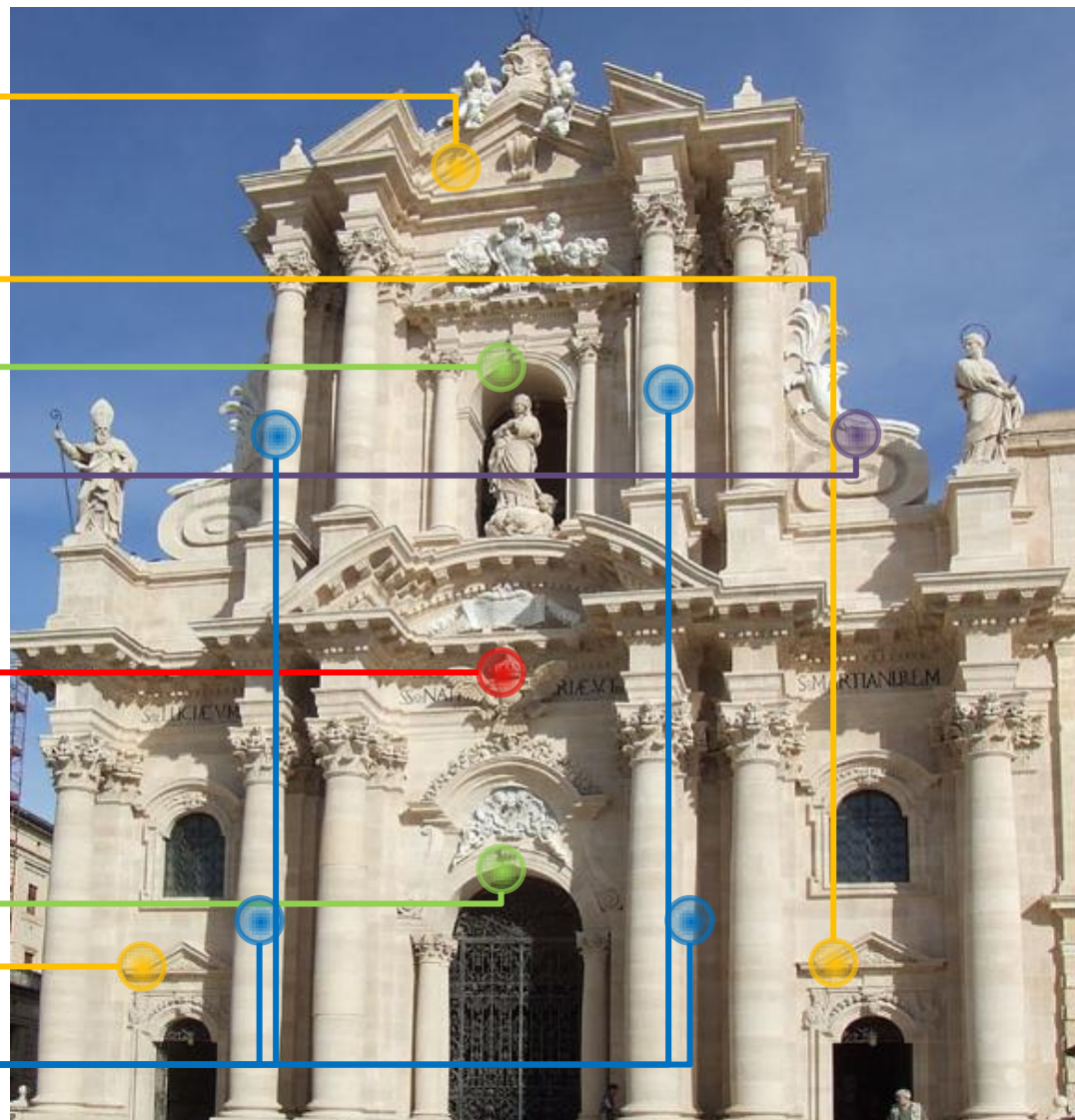
› Frontões.

› Linhas curvas e contracurvas.

› Fachada ricamente decorada.

› Arcos de volta perfeita.

› Colunas.



Catedral de Siracusa. Sicília, Itália.

▼ Como serão os interiores das igrejas barrocas?



Altar da Catedral de Toledo. Narciso Tomé e filhos.



Trono de S. Pedro. Lorenzo Bernini. Basílica de S. Pedro, Roma.

Quais serão as principais características da pintura barroca?



Diego Velázquez - *As meninas*, 1656
Museu do Prado. Madrid.

- › Áreas escuras e áreas de grande luminosidade;
- › Ideia de movimento;
- › Cores intensas;
- › Perspetiva: ilusão de infinito.

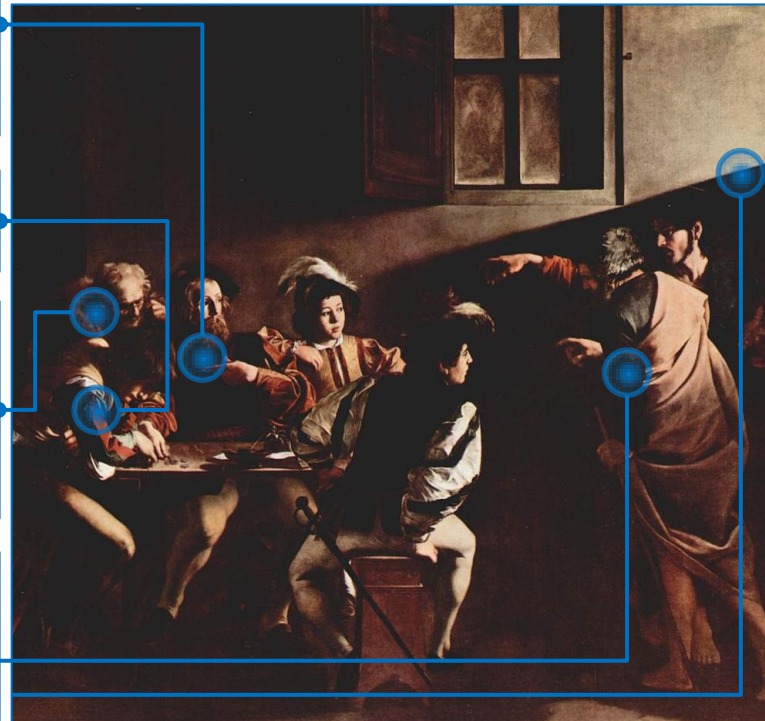


Andrea Pozzo - *Apoteose de Santo Inácio*, teto da Igreja de Santo Inácio de Loyola, Roma.

Como se poderá analisar uma pintura barroca?

Nesta pintura toda a composição gira em torno da luz e do seu contraste com o escuro. A luz tem um papel fundamental para:

- › transmitir a mensagem - S. Mateus, enquanto recolhe os impostos, é chamado para servir Deus;
- › dar predomínio à cor sobre o desenho;
- › dar volume. Saindo do ambiente de penumbra, a luz modela as personagens e confere-lhes tridimensionalidade;
- › realçar a perspetiva (incidência de luz sobre as personagens -em 1.º plano- enquanto o fundo permanece escuro, em 2.º plano);
- › realçar o desequilíbrio provocado pelas linhas diagonais.

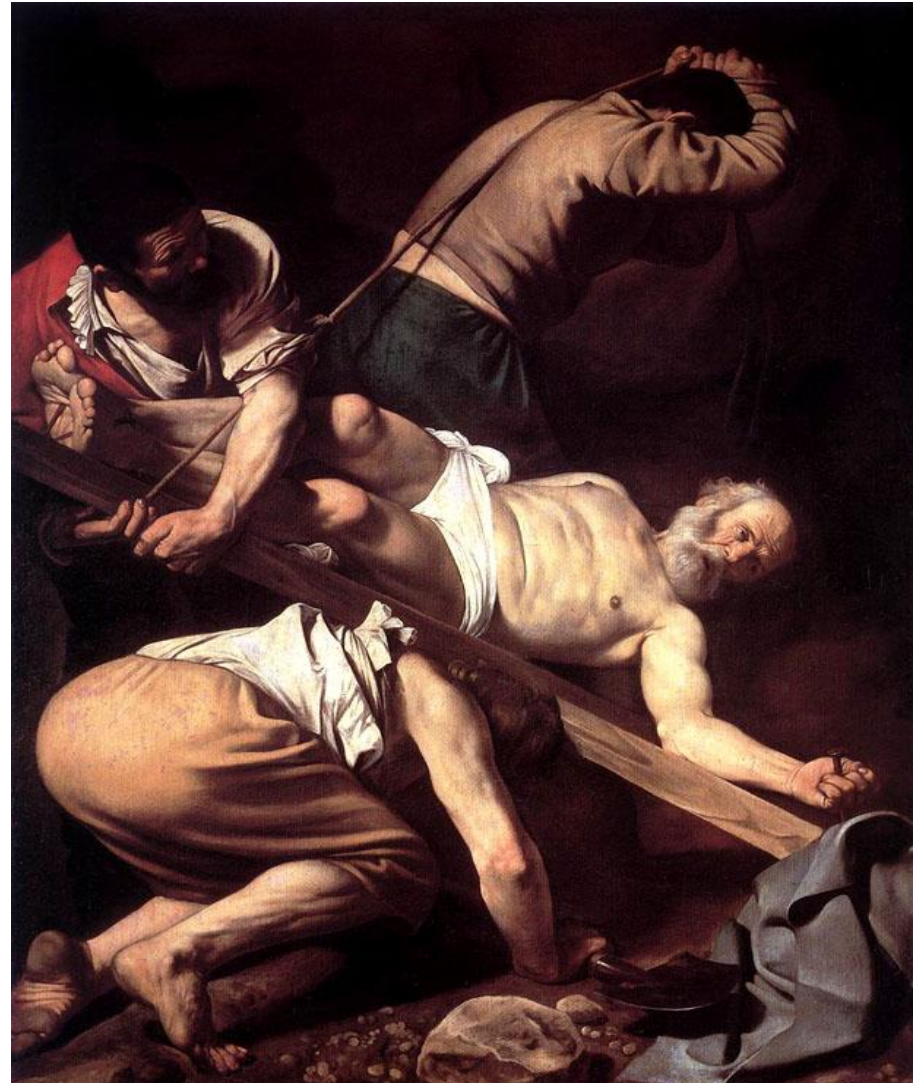


No contexto da contrarreforma, pretende-se mostrar uma comunicação direta e mais próxima de Deus com o seu discípulo, logo, também com os fiéis.

Caravaggio, *A vocação de S. Mateus*, 1599.
Capela Contarelli da Igreja de S. Luís dos Franceses, Roma.

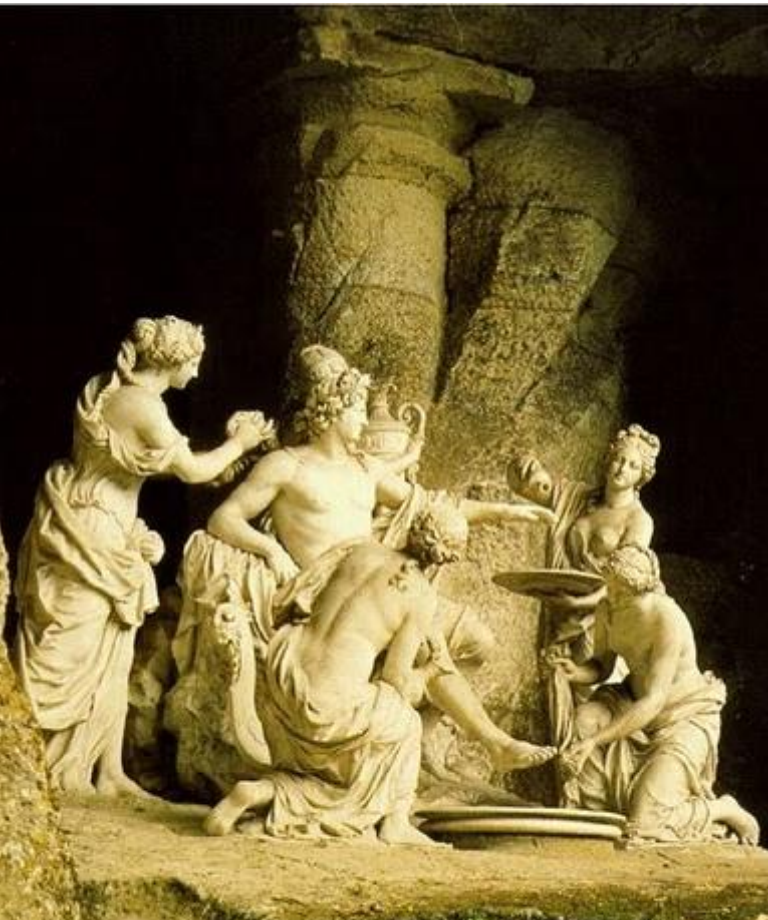
▼ Quais das seguintes características estão presentes nesta pintura barroca?

- › Áreas escuras e áreas de grande luminosidade;
- › Ideia de movimento;
- › Cores intensas;
- › Perspetiva: ilusão de infinito;
- › Desequilíbrio;
- › Simetria.



Caravaggio, *A crucificação de São Pedro*, 1600-1601. Igreja de Santa Maria del Popolo, Roma.

▼ Quais serão as características comuns nestas esculturas barrocas?



François Girardon, *Apolo e as Ninfas*.

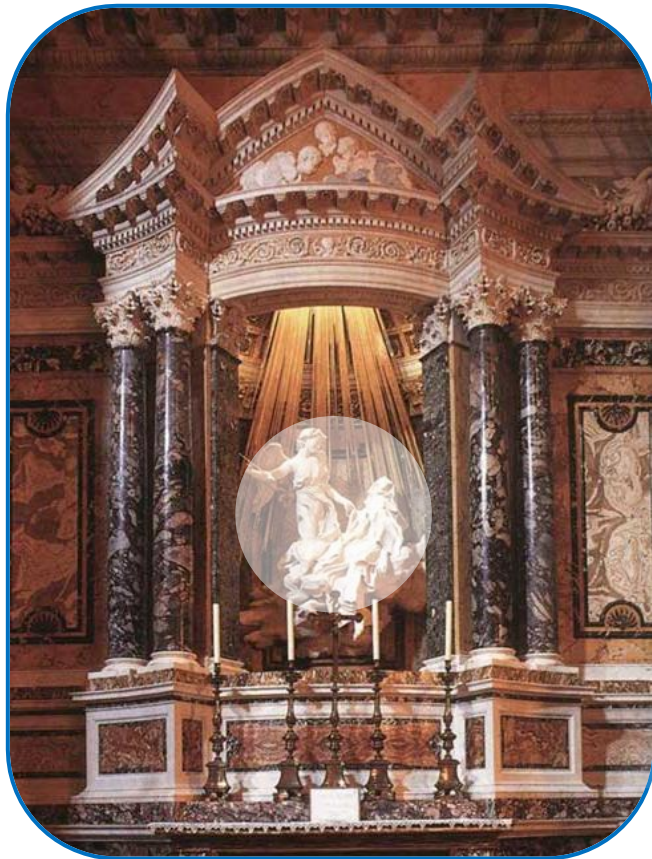


Gian Lorenzo Bernini, *A verdade revelada*.



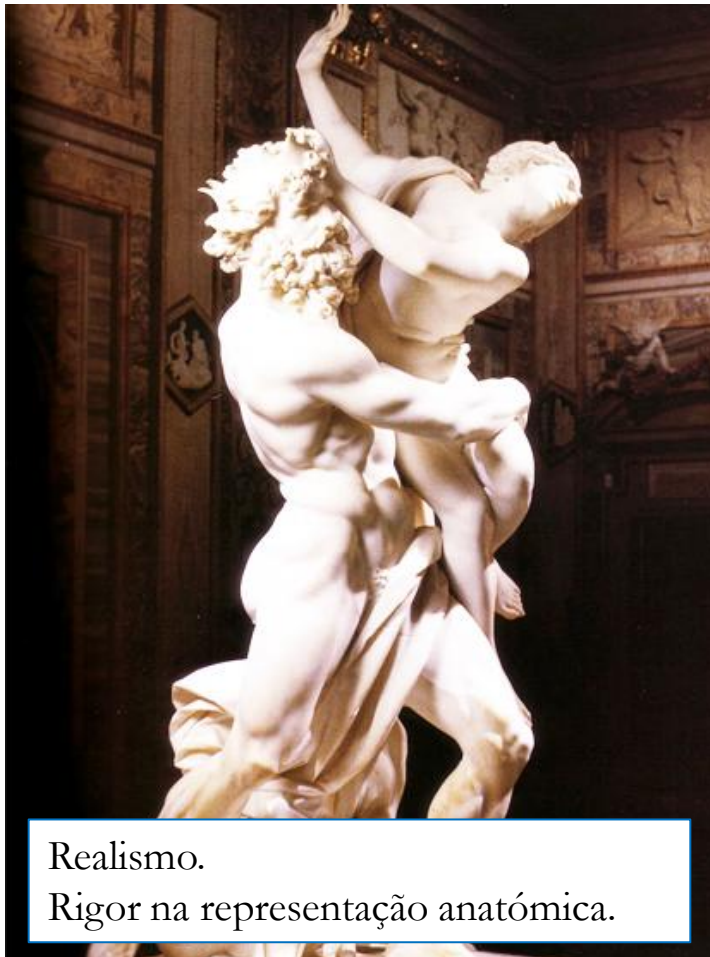
Gian Lorenzo Bernini, *Plutão e Prosérpina*.

Quais serão as características da escultura barroca?



- › Dramatismo;
- › Expressividade: transmissão de emoções;
- › Ideia de movimento: ondulado do vestuário;
- › Teatralidade.

Quais serão as características da escultura barroca?



Realismo.
Rigor na representação anatômica.



O movimento é representado
como se fosse captado por
imagem fotográfica.

Bernini, *Plutão e Proserpina*, 1621.

Bernini, *David*, 1623-24.

▼ Quais das seguintes características estão presentes nestas esculturas barrocas?

- › Simetria;
- › Ideia de movimento;
- › Rigor anatómico;
- › Teatralidade;
- › Dramatismo;
- › Serenidade.



Giambologna,
O rapto da Sabina,
1582.



Pierre Étienne Monnot, *S. Paulo*,
Nave da Basilica de S. João
de Latrão (Roma).

Em Síntese...

Barroco

Arquitetura

- Ideia de movimento: linhas curvas e contracurvas;
- Mantêm-se elementos renascentistas: abóbada, pilastras, colunas, frontões, arcos de volta perfeita;
- Exuberância decorativa.

Pintura

- Contraste claro escuro;
- Cores intensas;
- Perspetiva: ilusão de que o espaço se prolonga para além do edifício.

Escultura

- Teatralidade;
- Dramatismo para apelar aos sentidos do espetador;
- Ideia de movimento: ondulado do vestuário.

▼ Será que o barroco se manifestou apenas nas artes plásticas?



O barroco manifestou-se também, na música, nomeadamente na ópera (estilo que mistura música, canto, dança e teatro).

Na composição musical nesta época destacam-se : António Vivaldi, J. S. Bach e G. F. Handel.



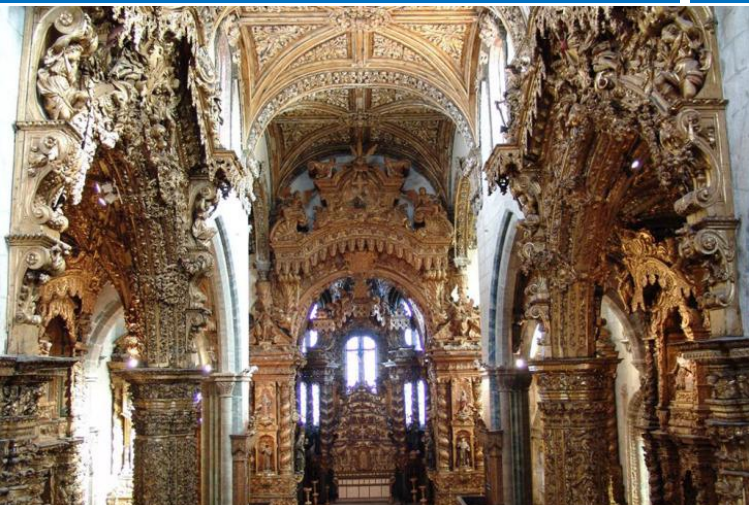
Padre António Vieira. Jesuíta, escreveu o “Sermão de Santo António aos peixes”. O sermão afirmou-se como um género literário que discute as verdades da religião, visando comover, ensinar e convencer o ouvinte.

▼ Quais serão as características do barroco português?



Altar do Mosteiro de Santo Tirso.

Coro alto e altar mor do Mosteiro de Arouca.



Igreja de S. Francisco (Porto).

Altar da Sé de Braga.

A marca dos artistas barrocos portugueses é visível nos altares de talha dourada.

Quais serão as características do barroco português?

No séc. XVII, enquanto no resto da Europa os artistas pintavam em tela, em Portugal, muitos preferiam pintar em azulejos. A maioria dos temas pintados são sagrados, havendo algumas influências das artes chinesa e indiana e da pintura flamenga.



Convento dos Cardaes, Lisboa. Conjunto de painéis de azulejos azuis e brancos da autoria do holandês Jan van Oort. 1692. Contam a história de Santa Teresa de Ávila que era venerada neste convento.



Palácio dos Marqueses de Fronteira, Lisboa. 1660 a 1670. Mistura obras portuguesas e holandesas com várias esculturas decorativas.

- ▼ Quais as características da arquitetura barroca que estão presentes neste palácio?

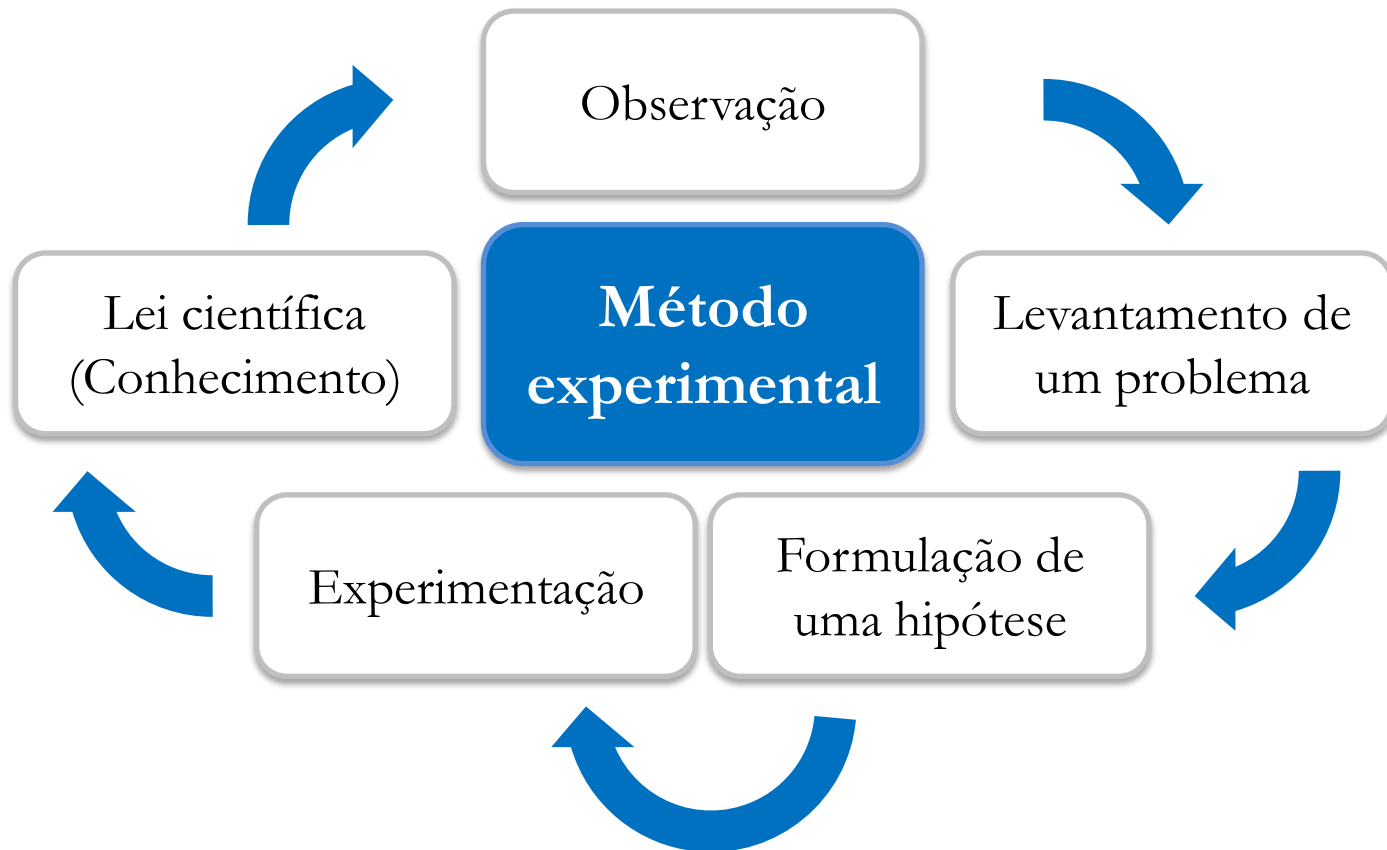


Palácio Mateus, Vila Real.

▼ Como terá o método experimental contribuído para o desenvolvimento científico do século XVII?



Francis Bacon.
1561-1626.

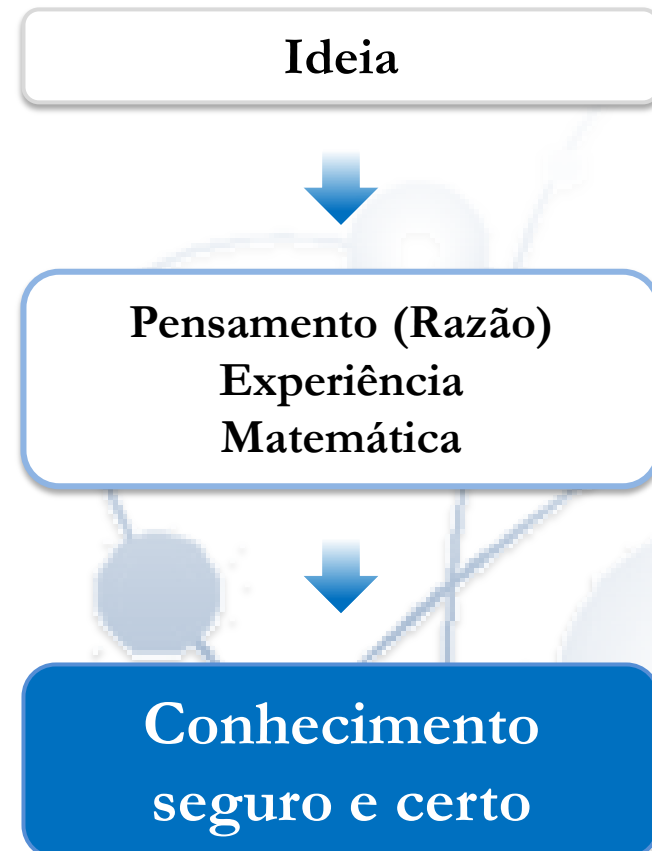


- ▼ Como terá a dúvida metódica contribuído para o desenvolvimento científico do século XVII?

Dúvida metódica



René Descartes. 1596-1650.



▼ Como terá o alargamento do conhecimento da natureza contribuído para o desenvolvimento científico do século XVII?



Viagens para regiões ainda desconhecidas



Alargamento do conhecimento da natureza

Novos instrumentos



Desenvolvimento da Ciência



Desenvolvimento da Técnica

Em Síntese...

Método experimental.

Dúvida metódica.

Novos instrumentos e técnicas.

Alargamento do conhecimento da natureza.

**Revolução científica na Europa
(Século XVII)**

TESTE DE AVALIAÇÃO

Portugal no contexto europeu dos séculos XVII e XVIII

Avaliação/Observação

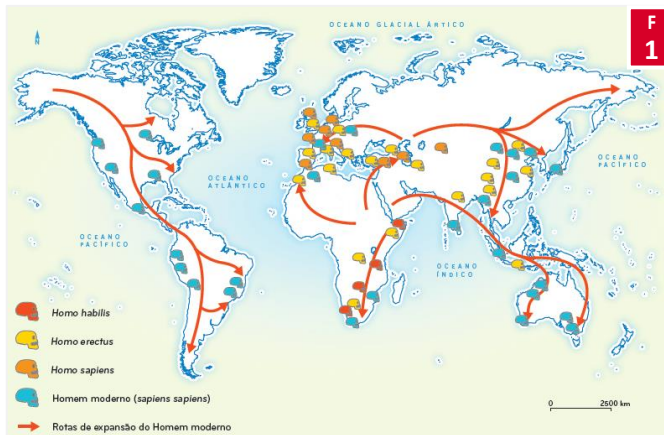
Professor(a): _____

Nome: _____ N.º: _____ Turma: _____

EE: _____ Data: ____/____/____

I O tempo

1. Ordena cronologicamente os mapas seguintes do mais antigo para o mais recente. Selecciona a alínea correta.



- a) 1, 3, 4, 2
- b) 2, 1, 4, 3
- c) 1, 4, 2, 3
- d) 1, 2, 3, 4

II

O império português e a concorrência internacional

1. Observa as fontes 5 e 6.



Naufrágios
 Ataques de corsários holandeses, franceses e ingleses.
 Territórios:
 Portugueses
 Espanhóis
 Rota do Cabo
 Rotas do Levante, reanimadas pelos comerciantes muçulmanos

F 5 Os impérios de Portugal e Espanha no século XVI.



Territórios:
 Portugueses
 Espanhóis
 Holandeses
 Franceses
 Ingleses

F 6 Os impérios coloniais no século XVII.

1.1 Indica a informação errada em cada conjunto destacado no texto seguinte.

A partir de meados do século a) XVI/XVII, o império português entrou em crise, o que se deveu a várias razões, como os ataques de corsários b) uropeus/africanos, a reanimação das rotas do c) Cabo/Levante pelos muçulmanos e a ascensão dos impérios d) holandês/espanhol, e) inglês/chinês e f) indiano/francês.

A abertura dos mares à navegação de vários países deveu-se à política do g) mare liberum/mare clausum imposta por franceses, ingleses e holandeses. A supremacia destes povos deveu-se às suas h) nobrezas/burguesias, ativas e empreendedoras, que investiam as suas riquezas em novos negócios e também à criação de i) companhias de comércio/companhias de artesanato, responsáveis pelas trocas comerciais entre o Oriente e o Ocidente.

À medida que o comércio português da j) Índia/América foi dando menos lucros, os comerciantes portugueses viraram-se para o Brasil, passando a fazer o comércio k) quadrangular/triangular.

2. Associa cada uma das afirmações seguintes, sobre a União Ibérica, ao grupo social que lhe corresponde. Escreve a alínea e a respetiva informação.

- a) Não apoiava a candidatura de um rei ilegítimo ao trono português.
- b) Desejava obter cargos importantes no império espanhol.
- c) Durante a União Ibérica, foi perdendo cargos e rendimentos a favor de espanhóis.
- d) Durante a União Ibérica, estava cada vez mais descontente por Espanha não conseguir defender os territórios coloniais portugueses, os quais eram atacados e ocupados por outros povos europeus, prejudicando o comércio português.
- e) Apoiaram a Restauração da Independência, ou seja, o fim dos governos espanhóis em Portugal, voltando o país a ser independente.

III

O Antigo Regime no século XVIII

1. Lê as fontes 7 e 8.

F 7 Os que comandam têm várias categorias ou graus: os soberanos **(1)** mandam em todos os do seu reino, transmitindo o seu comando aos grandes **(2)**, os grandes aos pequenos e estes ao povo **(3)**. E o povo, que obedece a todos, está por sua vez dividido em várias categorias.

No conjunto da sociedade, uns dedicam-se especialmente ao serviço de Deus **(4)**, outros a defender o Estado pelas armas **(5)**, outros a alimentá-lo e a mantê-lo **(6)** pelo exercício da paz. São as três ordens ou estados.

Charles Loyseau, Tratado das Ordens e Dignidades, 1613 (adaptado)

F 8 Creio que se chegará facilmente a acordo sobre o princípio de que é a abundância de dinheiro num Estado que constitui a base da sua grandeza e do seu poderio.

Por este princípio, poderiam entrar todos os anos para o reino, em géneros aqui produzidos para vender aos países estrangeiros [...] doze a treze milhões de libras. Estas é que são as minas do nosso reino.

Lettres, Instrutions et Memoires de Colbert, 1650-1661 (adaptado)

1.1 Completa o quadro, seleccionando o número correto da fonte 7.

Privilegiados	Não privilegiados	Poder absoluto	Clero	Nobreza	Povo
a)	b)	c)	d)	e)	f)

1.2 Indica, a partir da fonte 8:

- a) a base da riqueza e do poderio de um reino;
- b) o modo de alcançar essa riqueza.

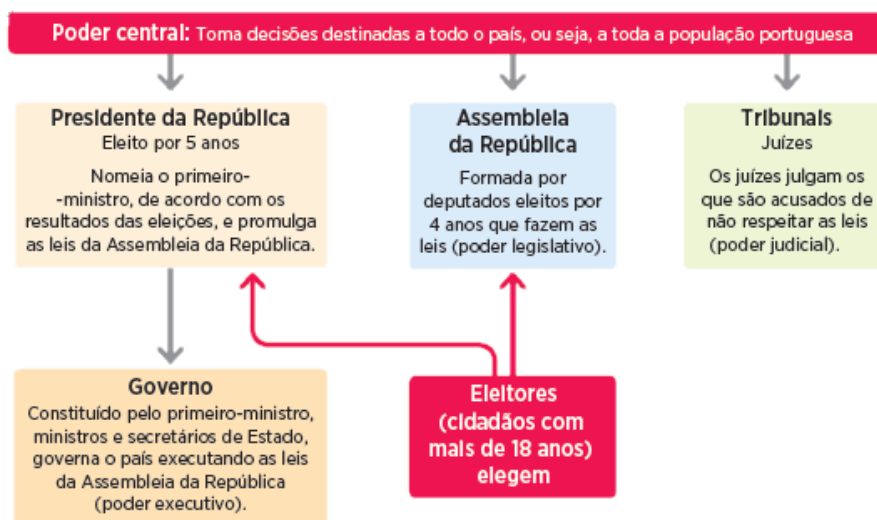
1.3 Completa o texto seguinte, identificando o conceito que corresponde a cada alínea.

A fonte 7 refere-se ao **a)**, pois o rei concentra em si todos os poderes, detendo uma autoridade absoluta sobre os seus súbditos. Como a sociedade estava dividida em grupos e os membros de cada grupo gozavam de prestígio de acordo com a origem do seu nascimento, das funções que exerciam e dos direitos e deveres que possuíam, diz-se que era uma **b)**.

Os reis absolutos entendiam que o Estado devia intervir na economia de modo a conseguirem o enriquecimento dos seus reinos. Quanto mais ouro e prata tivessem, mais ricos eram. Essa política económica chamou-se **c)**.

Ao período em que vigorou o poder absoluto dos reis, em que a economia teve por base a agricultura e o comércio internacional, e em que a sociedade era fortemente estratificada e hierarquizada, organizada em ordens sociais, chamou-se **d)**.

1.4 Observa a fonte 9 e escreve um texto comparando o modo de governar de um rei absoluto com o modo de governar na atual democracia portuguesa.



F 9

O funcionamento dos órgãos de soberania na atualidade.

No teu texto, deves ter em atenção os seguintes elementos:

- referir quem exercia os poderes legislativo, executivo e judicial no Antigo Regime e quem os exerce nos nossos dias;
- distinguir o papel dos cidadãos na escolha dos governantes no passado e no presente;
- aplicar corretamente os conceitos de sucessão hereditária; separação de poderes; concentração de poderes;
- integrar no texto a informação das fontes 7 e 9;
- escrever com clareza, sem erros ortográficos, de pontuação e sintáticos.

2. Lê a cronologia seguinte sobre o projeto pombalino.

- 1755** Criação da Companhia do Grão-Pará e Maranhão.
- 1773** Abolição da distinção entre cristãos-novos e cristãos-velhos.
- 1759** Execução de vários membros da família Távora e do duque de Aveiro.
Expulsão dos Jesuítas de Portugal e dos territórios ultramarinos e apreensão dos seus bens.
- 1761** Criação do Erário Régio, com o objetivo de melhorar a recolha de impostos e controlar as despesas públicas.

2.1 Completa o quadro seguinte sobre a ação do Marquês de Pombal. Escreve o ano da cronologia e a alínea do quadro que lhe corresponde.

Submissão do clero e da nobreza	Desenvolvimento do comércio	Proteção da burguesia	Reforço do Estado
a)	b)	c)	d)

III

A cultura em Portugal no contexto europeu

1. Observa as fontes 10, 11 e 12. Selecciona do quadro a informação para legendares corretamente as três fontes. Algumas alíneas poderão ser utilizadas mais do que uma vez. Segue o exemplo, que se encontra incompleto, ou seja, deves ainda seleccionar informação para completares a legenda da fonte.

R.: Fonte 10 – a) ...

a) arquitetura	f) ideia de movimento	j) teatralidade e dramatismo
b) pintura	g) técnica da perspetiva	k) naturalismo
c) escultura	h) representação do nu	l) ondulado do vestuário
d) distribuição geométrica dos elementos	i) áreas escuras e áreas de grande luminosidade	m) espaços ricamente decorados
e) linhas curvas e contracurvas		n) manuelino



Igreja de San Carlo alle Quattro Fontane (fachada), de Francesco Borromini, 1646, Roma.

F
10



Êxtase de Santa Teresa, de Gian Lorenzo Bernini, 1647-1652, Roma.

F
11



Apoteose de Santo Inácio, de Andrea Pozzo, teto da igreja de Santo Inácio de Loyola, 1685-1694, Roma.

F
12

2. Completa o quadro sobre o iluminismo, selecionando a alínea que corresponde a cada uma das colunas.

- a) Iluminismo.
- b) Renascimento.
- c) Ideias renascentistas.
- d) Ideias iluministas.
- e) Difusão das ideias iluministas.
- f) Difusão do Renascimento.

1.	2.	3.
Separação de poderes Soberania popular Defesa dos Direitos Humanos	Movimento cultural que se espalhou pela Europa durante o século XVIII Defendia a crença na razão, no progresso, na liberdade e na tolerância	Academias <i>Enciclopédia</i> Clubes, cafés e salões Maçonaria

Agora que já resolveste o teu teste, lê atentamente as frases que se seguem e assinala (com um ×) a que melhor corresponde ao teu trabalho nas aulas e em casa.

Este teste correu-me muito bem porque estive atento/a nas aulas, participei na realização das atividades e estudei em casa.	<input type="checkbox"/>
Este teste não me correu muito bem porque nem sempre estive atento/a nas aulas nem sempre participei na realização das atividades e estudei pouco em casa.	<input type="checkbox"/>
Este teste não me correu nada bem porque não estive atento nas aulas, não participei na realização das atividades e não estudei em casa.	<input type="checkbox"/>
Este teste correu-me muito mal porque, apesar de estar atento e trabalhar nas aulas e em casa, sinto dificuldades nesta disciplina. Vou esforçar-me mais para ultrapassar as minhas dificuldades.	<input type="checkbox"/>
Este teste correu-me muito mal porque perturbo as aulas e não trabalho nem nas aulas nem em casa. Sei que terei de mudar a minha atitude.	<input type="checkbox"/>